

“(Tradução livre do original emitido em inglês)”

Demonstrações Financeiras Consolidadas

Wilson Sons Limited

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
com Relatório do Auditor Independente

“(Tradução livre do original emitido em inglês)”

Wilson Sons Limited

Demonstrações financeiras consolidadas

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Índice

Relatório de auditoria sobre as demonstrações financeiras consolidadas.....	1
Demonstrações consolidadas dos resultados dos exercícios e outros resultados abrangentes	8
Balanços patrimoniais consolidados	9
Demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio líquido.....	10
Demonstrações consolidadas dos fluxos de caixa	12
Notas explicativas às demonstrações financeiras	13

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Aos
Acionistas e Conselho de Administração
Wilson Sons Limited

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas da Wilson Sons Limited (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Companhia em 31 de dezembro de 2017, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto é apresentado naquele contexto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras consolidadas. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia.

Reconhecimento de receitas de prestação de serviços (Nota 4)

Conforme previsto pelas IFRS, a Companhia reconhece a receita quando os serviços em seus terminais portuários, operações de rebocagem, logística, apoio marítimo a plataformas de petróleo e gás natural e serviços de agenciamento marítimo são prestados.

Tendo em vista a diversidade geográfica e o grande volume de operações da Companhia, o reconhecimento destas receitas no período contábil apropriado está mais susceptível a erros, principalmente para as operações em andamento no final do exercício.

Nossa abordagem de auditoria

Para avaliar a tempestividade do reconhecimento de receitas de prestação de serviços, avaliamos as políticas de reconhecimento de receita observando-se as normas contábeis relevantes. Nossos procedimentos incluíram testes de controles-chave implementados pela administração e demais órgãos de governança em todos os segmentos relevantes, considerando uma amostragem de receitas reconhecidas ao longo do ano e no final do exercício, com base nos termos contratuais específicos, e realização de procedimentos analíticos substantivos para cada um dos segmentos. Também consideramos a adequação das divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas.

Com base nos resultados dos procedimentos de auditoria executados, consideramos que as políticas de reconhecimento de receita da Companhia estão em conformidade com as normas contábeis relevantes no contexto dos acordos contratuais, e que as divulgações são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Determinando o percentual de conclusão para os contratos de construção de embarcações (nota 4)

A Companhia reconhece as receitas de construção de embarcações com base no estágio de conclusão dos contratos, que é determinado pela proporção entre os custos incorridos referentes ao trabalho realizado até a data de reporte e o custo total estimado para o contrato. Portanto, o reconhecimento da receita considera estimativas relativas ao custo final de cada contrato, que inerentemente envolvem estimativas e podem ser suscetíveis a distorções relevantes.

Nossa abordagem de auditoria

Na avaliação da receita de construção de embarcações, nossos procedimentos de auditoria incluíram testes de controles e revisão de todos os contratos relevantes, avaliando as estimativas mais significativas e complexas incorporadas aos custos previstos para a conclusão do contrato. Obtivemos orçamento detalhado dos projetos da Companhia para suportar as estimativas feitas, e indagamos o pessoal responsável pela operação, departamento comercial e área financeira sobre os julgamentos aplicados. Avaliamos o desempenho financeiro dos contratos considerando os orçamentos e as tendências históricas, para avaliar a precisão das projeções.

Realizamos ainda visitas ao local para inspecionar fisicamente a fase de conclusão dos projetos, por meio de observação e indagação aos responsáveis pelos projetos. Além disso, analisamos os julgamentos da Companhia em relação aos custos previstos de execução dos contratos considerando nossas próprias avaliações, resultados históricos e parâmetros do setor. Também examinamos as cláusulas-chave para os contratos selecionados, e avaliamos se essas cláusulas foram devidamente refletidas nos valores reconhecidos nas demonstrações financeiras. Consideramos a adequação das divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas.

Com base nos resultados dos procedimentos de auditoria executados, consideramos que as estimativas e premissas utilizadas para determinar o percentual de conclusão dos contratos, o efeito da determinação da receita reconhecida, bem como a respectiva divulgação, são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Risco de redução ao valor recuperável para ágio e intangíveis referentes a combinação de negócios (nota 10)

A Companhia reconheceu ágio e ativos intangíveis em relação às aquisições efetuadas nos anos anteriores, incluindo as aquisições do Tecon Rio Grande, Tecon Salvador e Brasco Caju (Briclog). Existem riscos inerentes e incertezas envolvidas na projeção dos fluxos de caixa futuros descontados a valor presente nesse setor, que são a base da avaliação de recuperabilidade. Devido à magnitude do montante do ágio e dos ativos intangíveis bem como à incerteza quanto à recuperação econômica do Brasil, que poderia enfraquecer a demanda ou ocasionar variações significativas nos custos base do setor, determinamos ser este um principal assunto de auditoria.

Nossa abordagem de auditoria

Nossos procedimentos de auditoria incluíram testar as projeções da Companhia, considerando a exatidão histórica das projeções anteriores comparadas com os resultados e projeções do ano corrente e obtendo um entendimento quando variações significativas foram identificadas. Também comparamos as premissas consideradas nos fluxos de caixa para os terminais portuários da Companhia com os contratos subjacentes, para corroborar as receitas estimadas e data de término de cada contrato. Além disso, consideramos nossa própria experiência e discussões com os responsáveis pelas operações para avaliar a probabilidade da movimentação estimada, incluída nos fluxos de caixa futuros projetados.

Utilizamos especialistas em avaliação de finanças corporativas para nos ajudar na avaliação das premissas e julgamentos considerados pela Administração e demais órgãos de governança, relacionados ao crescimento econômico projetado, inflação, taxas de câmbio, bases de custo, valores e taxas de desconto usadas para estimar valores recuperáveis.

Comparamos as premissas da Companhia com dados de origem externa, parâmetros do setor, e nossas expectativas com base em nosso conhecimento do cliente e experiência com o setor em que atua, e conduzimos uma análise de sensibilidade sobre as premissas, estimativas e julgamentos para assegurar que, individualmente ou em conjunto, estes poderiam indicar a necessidade de uma redução ao valor recuperável do ágio e ativos intangíveis.

Com base nos resultados dos procedimentos de auditoria executados, consideramos que as estimativas e premissas utilizadas para determinar o valor recuperável do ágio e dos ativos intangíveis são adequadas no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Também avaliamos a adequada divulgação feita pela Administração e demais órgãos de governança nas demonstrações financeiras.

Provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis (nota 17)

A Companhia é parte em elevado volume de ações judiciais referentes a processos civis, trabalhistas e tributários. Essas contingências são potencialmente significativas, e a aplicação de normas contábeis para determinar o montante, se houver, a ser reconhecido como um passivo da Companhia ou divulgado em nota explicativa, é inerentemente subjetiva. Ao determinar esses montantes, os diretores usam seu julgamento e recebem apoio de consultores externos, quando necessário, a fim de concluir sobre a melhor estimativa das provisões a serem registradas ou divulgações a serem efetuadas nas demonstrações financeiras. Esta é uma das áreas-chave nas quais nossa auditoria se concentrou, considerando o impacto que uma causa relevante poderia ter sobre o balanço patrimonial e demonstração do resultado do exercício.

Nossa abordagem de auditoria

Nossos procedimentos de auditoria incluíram a obtenção de entendimento junto aos diretores e assessores jurídicos internos sobre a base para formação de julgamentos e estimativas, questionando o racional considerado com referência às últimas informações corroborativas disponíveis, e avaliação da comunicação com consultores externos da Companhia para as causas onde tal envolvimento foi considerado necessário. Além disso, obtivemos confirmações formais diretas dos advogados externos da Companhia para todos os litígios. Em relação às causas tributárias, além do acima mencionado, envolvemos nossos especialistas em impostos para avaliar as posições fiscais relevantes da Companhia, bem como a correspondência com as autoridades fiscais. Também consideramos a adequação das divulgações da Companhia sobre as contingências.

Com base nos resultados dos procedimentos de auditoria executados, consideramos que as estimativas e julgamentos preparados pela Companhia e a divulgação feita pela administração e demais órgãos de governança nas demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, são adequadas.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras consolidadas

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Outros assuntos

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foram examinadas por outro auditor independente que emitiu relatório em 23 de março de 2017 com opinião sem modificação sobre essas demonstrações financeiras consolidadas.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do Grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

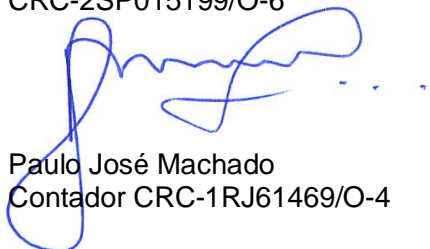
Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 15 de março de 2018.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6



Paulo José Machado
Contador CRC-1RJ61469/O-4

“(Tradução livre do original emitido em inglês)”

Wilson Sons Limited

Demonstrações consolidadas dos resultados dos exercícios e outros resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de dólares e reais, exceto quando mencionado em contrário)

	Notas	31/12/2017 US\$	31/12/2016 US\$	31/12/2017 R\$	31/12/2016 R\$
Receita	4	496.340	457.161	1.584.142	1.585.363
Custos de matéria-prima e bens de consumo		(37.679)	(37.741)	(120.219)	(130.478)
Despesa com pessoal e benefícios	5	(165.344)	(143.285)	(527.832)	(496.855)
Depreciação e amortização		(57.480)	(52.584)	(183.542)	(182.298)
Outras despesas operacionais	6	(118.032)	(122.689)	(375.933)	(426.132)
Ganho (perda) na alienação de bens do ativo imobilizado		(2.930)	745	(9.704)	2.314
Resultado operacional		114.875	101.607	366.912	351.914
Resultado de participação em empreendimentos controlados em conjunto	23.2	3.366	8.073	10.584	26.510
Receitas financeiras	7	11.227	23.042	36.142	81.038
Despesas financeiras	7	(21.976)	(17.621)	(69.847)	(61.038)
Ganho (perda) cambial na conversão	7	1.336	6.839	4.374	23.752
Lucro antes dos impostos		108.828	121.940	348.165	422.176
Imposto de renda e contribuição social	8	(36.056)	(36.836)	(114.068)	(128.894)
Lucro líquido do exercício		72.772	85.104	234.097	293.282
Atribuível a:					
Acionistas controladores		71.589	84.892	230.363	292.550
Participação de não controladores		1.183	212	3.734	732
		72.772	85.104	234.097	293.282
Outros resultados abrangentes					
Itens que nunca serão reclassificados para o resultado					
Diferenças de câmbio na conversão		(6.485)	32.679	7.713	(172.470)
Benefício pós-emprego		(374)	1.130	(1.238)	3.683
Itens que são ou podem ser reclassificados para o resultado					
Parcela efetiva das variações no valor justo do <i>hedge</i> de fluxo de caixa		557	1.513	1.763	4.769
Resultado abrangente total do exercício		66.470	120.426	242.335	129.264
Resultado abrangente total do exercício atribuível a:					
Acionistas controladores		65.321	120.096	238.601	128.687
Participação de não controladores		1.149	330	3.734	577
		66.470	120.426	242.335	129.264
Lucro por ação das operações continuadas					
Básico (centavos por ação)	21	100,52c	119,32c	323,45c	411,21c
Diluído (centavos por ação)	21	96,74c	114,77c	311,30c	395,52c

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

“(Tradução livre do original emitido em inglês)”

Wilson Sons Limited

Balanços patrimoniais consolidados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de dólares e reais, exceto quando mencionado em contrário)

	Notas	31/12/2017 US\$	31/12/2016 US\$	31/12/2017 R\$	31/12/2016 R\$
Ativo					
Ativo não circulante					
Ágio	10	30.319	30.607	100.295	99.751
Outros ativos intangíveis	11	30.592	30.444	101.198	99.220
Imobilizado	12	634.878	646.922	2.100.176	2.108.383
Impostos diferidos ativos	9	28.639	29.055	94.738	94.693
Investimentos em empreendimentos controlados em conjunto	23.3	26.644	22.230	88.138	72.450
Outros recebíveis	14	58.104	55.070	192.208	179.479
Outros ativos não circulantes		9.535	13.408	31.543	43.698
Total do ativo não circulante		818.711	827.736	2.708.296	2.697.674
Ativo circulante					
Estoques	13	13.773	15.427	45.561	50.278
Contas a receber operacional	14	57.980	54.247	191.799	176.797
Outros recebíveis	14	40.583	27.018	134.247	88.053
Investimentos de curto prazo	15	31.636	37.400	104.652	121.890
Caixa e equivalentes de caixa	15	80.099	75.001	264.967	244.436
Total do ativo circulante		224.071	209.093	741.226	681.454
Total do ativo		1.042.782	1.036.829	3.449.522	3.379.128
Patrimônio líquido e passivo					
Patrimônio líquido					
Capital e reservas					
Capital social	21	9.913	9.905	26.842	26.815
Reservas de capital		89.934	89.196	190.191	187.817
Reservas de lucros e derivativos		620	61	841	(928)
Opções de ações		12.121	9.790	29.237	23.461
Lucros acumulados		497.312	463.094	1.173.542	1.062.104
Ajuste acumulado de conversão		(62.779)	(56.328)	389.220	381.507
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora		547.121	515.718	1.809.873	1.680.776
Participação de não controladores		527	770	1.744	2.510
Total do patrimônio líquido		547.648	516.488	1.811.617	1.683.286
Passivo não circulante					
Empréstimos e financiamentos	16	300.436	325.750	993.842	1.061.651
Impostos diferidos passivos	9	51.531	48.974	170.465	159.611
Derivativos	25	395	1.182	1.306	3.852
Benefício pós-emprego	20.2	1.083	648	3.583	2.111
Provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	17	18.232	20.037	60.311	65.303
Arrendamento mercantil financeiro	18	309	1.085	1.022	3.536
Total do passivo não circulante		371.986	397.676	1.230.529	1.296.064
Passivo circulante					
Empréstimos e financiamentos	15	54.288	49.780	179.585	162.238
Fornecedores operacionais	19	44.718	49.042	147.928	159.833
Outras contas a pagar	19	18.987	18.621	62.809	60.687
Derivativos	25	1.108	712	3.665	2.322
Passivos fiscais correntes		3.201	3.299	10.590	10.751
Arrendamento mercantil financeiro	18	846	1.211	2.799	3.947
Total do passivo circulante		123.148	122.665	407.376	399.778
Total do passivo		495.134	520.341	1.637.905	1.695.842
Total do patrimônio líquido e passivo		1.042.782	1.036.829	3.449.522	3.379.128

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

“(Tradução livre do original emitido em inglês)”

Wilson Sons Limited

Demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de dólares e reais, exceto quando mencionado em contrário)

	Notas	Reservas de capital					Reservas de lucros	Opções de ações	Lucros acumulados	Ajuste acumulado de conversão	Patrimônio atribuível aos acionistas da controladora	Participação de não controladores	Total
		Capital social	Ágio na emissão de ações	Outras	Pagamento adicional de capital	Derivativos							
		US\$	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$
Saldos em 1º de janeiro de 2016	21	9.905	67.951	28.383	(2.010)	(3.471)	1.981	6.380	412.644	(88.851)	432.912	1.096	434.008
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	84.892	-	84.892	212	85.104
Benefício pós-emprego		-	-	-	-	-	-	-	1.130	-	1.130	-	1.130
Parcela efetiva das variações no valor justo do <i>hedge</i> de fluxo de caixa		-	-	-	-	1.551	-	-	-	-	1.551	(38)	1.513
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	-	-	-	-	32.523	32.523	156	32.679
Resultado abrangente total do exercício		-	-	-	-	1.551	-	-	86.022	32.523	120.096	330	120.426
Opções de ações		-	-	-	-	-	-	3.410	-	-	3.410	-	3.410
Aquisição de participação de não controladores (Tecon SSA)	22	-	-	-	(5.128)	-	-	-	-	-	(5.128)	(271)	(5.399)
Dividendos		-	-	-	-	-	-	-	(35.572)	-	(35.572)	(385)	(35.957)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	21	9.905	67.951	28.383	(7.138)	(1.920)	1.981	9.790	463.094	(56.328)	515.718	770	516.488
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	71.589	-	71.589	1.183	72.772
Benefício pós-emprego		-	-	-	-	-	-	-	(374)	-	(374)	-	(374)
Parcela efetiva das variações no valor justo do <i>hedge</i> de fluxo de caixa		-	-	-	-	557	-	-	-	-	557	-	557
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	-	-	-	-	(6.451)	(6.451)	(34)	(6.485)
Resultado abrangente total do exercício		-	-	-	-	557	-	-	71.215	(6.451)	65.321	1.149	66.470
Opções de ações		-	-	-	-	-	-	2.331	-	-	2.331	-	2.331
Aumento de capital	21	8	738	-	-	-	2	-	(2)	-	746	-	746
Dividendos		-	-	-	-	-	-	-	(36.995)	-	(36.995)	(1.392)	(38.387)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	21	9.913	68.689	28.383	(7.138)	(1.363)	1.983	12.121	497.312	(62.779)	547.121	527	547.648

(continua)

“(Tradução livre do original emitido em inglês)”

Wilson Sons Limited

Demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de dólares e reais, exceto quando mencionado em contrário)

	Notas	Reservas de capital					Reservas de lucros	Opções de ações	Lucros acumulados	Ajuste acumulado de conversão	Patrimônio atribuível aos acionistas da controladora	Participação de não controladores	Total
		Capital social	Ágio na emissão de ações	Outras	Pagamento adicional de capital	Derivativos							
		R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
Saldos em 1º de janeiro de 2016	21	26.815	136.396	76.018	(3.864)	(9.194)	3.342	15.346	891.601	553.977	1.690.437	4.279	1.694.716
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	292.550	-	292.550	732	293.282
Benefício pós-emprego		-	-	-	-	-	-	-	3.683	-	3.683	-	3.683
Parcela efetiva das variações no valor justo do hedge de fluxo de caixa		-	-	-	-	4.924	-	-	-	-	4.924	(155)	4.769
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	-	-	-	-	(172.470)	(172.470)	-	(172.470)
Resultado abrangente total do exercício		-	-	-	-	4.924	-	-	296.233	(172.470)	128.687	577	129.264
Opções de ações		-	-	-	-	-	-	8.115	-	-	8.115	-	8.115
Aquisição de participação de não controladores (Tecon SSA)	22	-	-	-	(20.733)	-	-	-	-	-	(20.733)	(1.096)	(21.829)
Dividendos		-	-	-	-	-	-	-	(125.730)	-	(125.730)	(1.250)	(126.980)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	21	26.815	136.396	76.018	(24.597)	(4.270)	3.342	23.461	1.062.104	381.507	1.680.776	2.510	1.683.286
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	230.363	-	230.363	3.734	234.097
Benefício pós-emprego		-	-	-	-	-	-	-	(1.238)	-	(1.238)	-	(1.238)
Parcela efetiva das variações no valor justo do hedge de fluxo de caixa		-	-	-	-	1.763	-	-	-	-	1.763	-	1.763
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	-	-	-	-	7.713	7.713	-	7.713
Resultado abrangente total do exercício		-	-	-	-	1.763	-	-	229.125	7.713	238.601	3.734	242.335
Opções de ações		-	-	-	-	-	-	5.776	-	-	5.776	-	5.776
Aumento de capital	21	27	2.374	-	-	-	6	-	(6)	-	2.401	-	2.401
Dividendos		-	-	-	-	-	-	-	(117.681)	-	(117.681)	(4.500)	(122.181)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	21	26.842	138.770	76.018	(24.597)	(2.507)	3.348	29.237	1.173.542	389.220	1.809.873	1.744	1.811.617

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

“(Tradução livre do original emitido em inglês)”

Wilson Sons Limited

Demonstrações consolidadas dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de dólares e reais, exceto quando mencionado em contrário)

	Nota	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
		US\$	US\$	R\$	R\$
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	27	108.138	94.834	348.235	326.766
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Juros recebidos		6.980	7.442	22.294	26.061
Resultado na venda de imobilizado		1.431	3.174	4.555	8.467
Aquisições de ativo imobilizado		(30.746)	(96.209)	(99.228)	(339.074)
Outros ativos intangíveis		(4.196)	(5.277)	(13.455)	(18.932)
Investimentos de curto prazo		5.764	3.323	18.402	11.140
Aquisição de participação não controladores		-	(1.855)	-	(7.500)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento		(20.767)	(89.402)	(67.432)	(319.838)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Dividendos pagos		(36.995)	(35.572)	(117.681)	(125.730)
Dividendos pagos a não controladores		(1.392)	(385)	(4.500)	(1.250)
Aumento de capital pela emissão de novas ações no âmbito do plano de opções de ações		746	-	2.401	-
Pagamentos de empréstimos		(54.690)	(40.965)	(175.038)	(142.552)
Pagamentos de arrendamento mercantil financeiro		(847)	(1.086)	(2.711)	(3.757)
Pagamentos de derivativos		(529)	(1.016)	(1.667)	(3.543)
Novos empréstimos bancários obtidos		12.611	46.604	39.487	155.272
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento		(81.096)	(32.420)	(259.709)	(121.560)
Aumento (redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa		6.275	(26.988)	21.094	(114.632)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		75.001	90.401	244.436	352.998
Efeito da variação cambial		(1.177)	11.588	(563)	6.070
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício		80.099	75.001	264.967	244.436

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

Wilson Sons Limited

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de dólares e reais, exceto quando mencionado em contrário)

1. Informações gerais

A Wilson Sons Limited (“Grupo” ou “Companhia”) é uma Companhia limitada sediada em Bermudas, de acordo com o Ato das Companhias de 1981. O endereço do escritório do Grupo é Clarendon House, 2 Church Street, Hamilton, HM11, Bermudas. O Grupo é um dos maiores operadores integrados de logística portuária e marítima e soluções de cadeia de suprimentos no Brasil. Com mais de 180 anos de história, a Companhia oferece completa linha de serviços, em âmbito nacional, a participantes dos setores de comércio nacional e exterior, bem como à indústria de óleo e gás. As principais atividades da Companhia são divididas nos seguintes segmentos: rebocagem e agenciamento marítimo, terminal portuário, embarcações offshore, logística e estaleiro.

2. Políticas contábeis relevantes e estimativas contábeis

2.1. Principais políticas contábeis

Declaração de cumprimento

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Informações Financeiras (*International Financial Reporting Standards* - “IFRS”), emitidas pelo Conselho Internacional de Normas Contábeis - IASB.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela administração na sua gestão.

Base de preparação

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas em dólares americanos que é a moeda do ambiente econômico principal no qual o Grupo opera. Empresas com moeda funcional diferente do dólar norte-americano foram consolidadas de acordo com as políticas contábeis descritas a seguir. Todas as demonstrações financeiras apresentadas em dólar foram aproximadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto pelos derivativos, que são mensurados pelo valor justo, conforme relatado nas práticas contábeis.

Conforme permitido pelo IAS 21 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio, a Companhia apresenta também as demonstrações financeiras consolidadas considerando o real (R\$) como moeda de apresentação. Foram aplicados os seguintes procedimentos:

- Os ativos e passivos de cada balanço patrimonial apresentado foram convertidos pela taxa de câmbio vigente no fim de cada período apresentado nestas demonstrações financeiras consolidadas;
- As receitas e despesas para cada demonstração do resultado abrangente e demonstração do resultado do exercício consolidadas foram convertidas pela taxa de câmbio média do período, e
- Todas as diferenças de câmbio resultantes foram reconhecidas como ajuste acumulado de conversão em outros resultados abrangentes.

Wilson Sons Limited

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de dólares e reais, exceto quando mencionado em contrário)

Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas compreendem as demonstrações financeiras da Companhia e das entidades controladas pela Companhia (suas subsidiárias). O controle é alcançado quando a Companhia possui o poder de governar as políticas financeiras e operacionais da empresa, obtendo benefícios das suas atividades.

As demonstrações financeiras das subsidiárias estão incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas.

Os resultados das subsidiárias adquiridas ou alienadas durante o exercício estão incluídos na demonstração consolidada do resultado do exercício a partir da data da sua aquisição e até à data da sua alienação, conforme aplicável. O total do resultado das subsidiárias é atribuído aos acionistas da controladora e a participação dos não-controladores, mesmo sendo este resultado um prejuízo.

Todas as transações entre as Companhias do Grupo, saldos patrimoniais, receitas e despesas são eliminadas totalmente na consolidação.

Participações de não controladores em subsidiárias são identificadas separadamente do patrimônio líquido do Grupo. As participações de acionistas não controladores podem ser inicialmente mensuradas a valor justo ou pela participação proporcional dos não controladores sobre o ativo líquido identificável da adquirida. A opção de mensuração é feita aquisição por aquisição. Após a aquisição, o valor contábil da participação dos não controladores consiste no montante dessas participações na data da negociação mais as mudanças ocorridas no patrimônio líquido. O resultado abrangente é atribuído à participação do não controlador, mesmo sendo este resultado um prejuízo.

Participações em Investimentos

Participações em empreendimentos controlados em conjunto

Empreendimento controlado em conjunto é um acordo contratual onde o Grupo possui direitos sobre o ativo líquido do acordo, e não sobre ativos e passivos específicos do empreendimento.

Os investimentos em Empreendimentos controlados em conjunto são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação do Grupo no resultado do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa em controle conjunto cesse.

Participações em operações conjuntas

Operação conjunta refere-se a acordo contratual pelo qual o Grupo e outras partes empreendem uma atividade econômica que esteja sujeita a controle em conjunto, que se dá quando as decisões estratégicas e de políticas financeiras e operacionais exigem o consentimento unânime das partes.

Os ativos de operações conjuntas e quaisquer passivos incorridos em conjunto são reconhecidos nas demonstrações financeiras da entidade relevante e classificados de acordo com sua natureza. A participação dos ativos, passivos, receitas e despesas das entidades de operação conjunta do Grupo é reconhecida linha a linha, nos itens equivalentes das demonstrações financeiras consolidadas.

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem os saldos das participações em empreendimentos controlados em conjunto e operações conjuntas, que estão listadas na Nota 23.

Wilson Sons Limited

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de dólares e reais, exceto quando mencionado em contrário)

Moeda funcional

A moeda funcional para cada entidade do Grupo é determinada como a moeda do cenário econômico primário em que opera. Transações em outras moedas, que não a moeda funcional da entidade (moeda estrangeira), são convertidas pela taxa de câmbio corrente da data da transação. Ao final de cada período de divulgação, ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras são reconvertidos pela taxa de câmbio do respectivo período.

Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo custo histórico em moeda estrangeira não são reconvertidos.

Na consolidação, os itens de resultado das entidades com moeda funcional que não seja o dólar são convertidos para dólares a moeda funcional do Grupo, pela taxa de câmbio média do período. Os itens do balanço patrimonial são convertidos pela taxa de câmbio do fim do período. As diferenças cambiais decorrentes da consolidação das entidades com moedas funcionais diferentes do dólar são classificadas como outros resultados abrangentes.

Benefícios a Empregados

Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal no momento em que o respectivo serviço é prestado. O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago se o Grupo tiver uma obrigação legal presente ou constituída de pagar esse valor em função de serviço já prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada com segurança.

Plano de opções de ações

Para transações de opções de ações com liquidação em ações, o Grupo deve mensurar as opções outorgadas, e o correspondente aumento no patrimônio líquido, diretamente, pelo valor justo das opções outorgadas.

Após o reconhecimento inicial e mensuração da estimativa do número de instrumentos patrimoniais para os quais os serviços e as condições de performance que não são de mercado e que se espera serem satisfeitas, são revisadas durante o período de carência. O montante acumulado reconhecido é baseado no número de instrumentos patrimoniais para os quais são esperados os serviços e condições que não são de mercado que se esperam serem satisfeitas. Não são efetuados ajustes em relação a condições de mercado.

Planos de benefícios de saúde definidos

A obrigação líquida do Grupo em relação a planos de benefícios de saúde definidos é calculada separadamente para cada plano através da estimativa do valor do benefício futuro que os empregados receberão em troca dos serviços prestados no período corrente e em períodos anteriores. Esse benefício é descontado para determinar o seu valor atual.

O cálculo do passivo do plano de benefícios de saúde definido é realizado anualmente por um atuário qualificado através do método da unidade de crédito projetada.

Wilson Sons Limited

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de dólares e reais, exceto quando mencionado em contrário)

Remensurações da obrigação líquida de benefício de saúde definido, que incluem: ganhos e perdas atuariais são imediatamente reconhecidos em outros resultados abrangentes. O Grupo determina os juros líquidos sobre o valor líquido dos passivos para o período multiplicando-os pela taxa de desconto usada para mensurar a obrigação do plano de benefícios de saúde definido. Passivos de benefícios definidos para o período levam em consideração o saldo no início do período coberto pelas demonstrações financeiras e quaisquer mudanças nos passivos dos benefícios de saúde definidos durante o período devido ao pagamento de contribuições e benefícios. Juros líquidos e outras despesas relacionadas com planos de benefícios de saúde definidos são reconhecidos no resultado.

Quando os benefícios de um plano são incrementados, a porção do benefício aumentado relacionada a serviços passados prestados pelos empregados é reconhecida imediatamente no resultado. O Grupo reconhece os ganhos e perdas no pagamento de um plano de benefícios de saúde definido quando ocorre o pagamento.

Outros benefícios de longo prazo

A obrigação líquida do Grupo em relação a outros benefícios de longo prazo refere-se ao valor de benefício futuro que os empregados recebem em troca do serviço prestado no ano corrente e nos anos anteriores. Este benefício é descontado para determinar o seu valor presente. Novas mensurações são reconhecidas na demonstração do resultado.

Benefícios de término de vínculo empregatício

Os benefícios de término de vínculo empregatício são reconhecidos como despesa quando o Grupo já não pode retirar a oferta de tais benefícios e quando o Grupo reconhece os custos de reestruturação. Se os pagamentos forem liquidados em mais de 12 meses a partir da data do balanço, eles são descontados aos seus valores presentes.

Imposto de renda e contribuição social

Imposto de renda e contribuição social representam a soma dos impostos correntes e impostos diferidos.

O imposto corrente é baseado no lucro tributável do exercício. Lucro tributável difere do lucro, conforme apresentado na demonstração do resultado, tendo em vista que o lucro tributável exclui ou inclui itens de receita ou despesa que serão tributáveis ou dedutíveis em outros anos e ainda exclui itens que nunca serão tributáveis ou dedutíveis. As despesas de impostos correntes do Grupo são calculadas com base nas alíquotas vigentes nas datas dos balanços.

O imposto diferido é o imposto que a Companhia espera pagar ou recuperar sobre as diferenças temporárias e prejuízos fiscais (como, por exemplo, diferenças entre o valor contábil de um ativo ou passivo nas demonstrações financeiras e a base fiscal tributária utilizada para cômputo do lucro tributável). Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis. Os ativos fiscais diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos até o limite em que é provável que esses ativos sejam recuperáveis por meio de suficiente lucro tributável.

Estes impostos diferidos ativos e passivos não são reconhecidos se as diferenças temporárias se originam de ágio ou de reconhecimento inicial (exceto em uma combinação de negócios) de um ativo ou passivo em uma transação que não afeta o lucro contábil ou o lucro tributável.

Wilson Sons Limited

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de dólares e reais, exceto quando mencionado em contrário)

Impostos diferidos passivos são reconhecidos para diferenças temporárias tributáveis associadas aos investimentos em subsidiárias ou associadas e participações em controladas em conjunto, exceto quando o Grupo pode controlar a reversão da diferença temporária e é provável que não haja reversão da diferença temporária num futuro próximo. Impostos diferidos ativos originados de diferenças temporárias dedutíveis associados a estes investimentos e participações são somente reconhecidos quando é provável que haverá lucro tributável suficiente para utilizar os benefícios das diferenças temporárias e podem ser revertidos em um futuro próximo.

O valor contábil dos ativos fiscais diferidos é revisado ao final de cada período de divulgação e reduzido até o limite em que não seja mais provável que haja lucro tributável suficiente para recuperar esse ativo no todo ou em parte.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados pelas taxas fiscais que se espera aplicar no período em que o passivo é liquidado ou o ativo é realizado, com base em alíquotas e leis fiscais que tenham se tornado vigentes ou substantivamente vigentes ao final do período de divulgação. A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências fiscais da maneira pela qual o Grupo espera, no final do exercício recuperar ou liquidar o valor contábil dos seus ativos e passivos.

A Companhia compensa os impostos correntes a recuperar no ativo com os impostos correntes a recolher no passivo quando estes itens são reconhecidos na mesma entidade, são tributos da mesma esfera fiscal e quando há permissão fiscal para que esta faça o reembolso ou pagamento líquido. Nas demonstrações financeiras consolidadas o imposto de renda diferido ativo de uma Companhia não pode ser eliminado com o imposto de renda diferido passivo de outra, já que não há provisão legal para a compensação de impostos ativos e passivos entre as companhias do Grupo.

Os impostos corrente e diferido são reconhecidos como despesa ou receita no resultado, exceto quando são relacionados a itens que tenham sido debitados ou creditados diretamente ao patrimônio líquido, neste caso, tal imposto diferido também é reconhecido diretamente ao patrimônio líquido.

Imobilizado

O imobilizado é reconhecido pelo custo de aquisição reduzido da depreciação acumulada e qualquer provisão para perda por redução ao valor recuperável do ativo.

A depreciação é reconhecida de forma a reduzir o custo ou valor dos ativos, com exceção dos terrenos, e ativos em construção, levando-se em consideração a vida útil estimada, com base no método linear, conforme demonstrado a seguir:

Construções:	25 a 60 anos
Benfeitorias em imóveis de terceiros:	(*)
Embarcações:	25 a 35 anos
Veículos:	5 anos
Máquinas e equipamentos:	5 a 20 anos

(*) Menor entre o período do aluguel ou vida útil do ativo referido

As vidas úteis estimadas, valores residuais e métodos de depreciação são revistos no final de cada período de divulgação, com o efeito de quaisquer alterações nas estimativas contabilizadas em uma base prospectiva.

Os ativos em construção são reconhecidos ao custo, deduzido de qualquer provisão para perda. O custo inclui honorários profissionais e custos dos empréstimos para ativos qualificáveis. A depreciação, calculada nas mesmas bases dos demais ativos, se inicia quando os ativos estão prontos para o uso.

Wilson Sons Limited

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de dólares e reais, exceto quando mencionado em contrário)

Os contratos de arrendamento mercantil financeiro são depreciados ao longo da vida útil esperada nas mesmas bases dos ativos próprios, exceto quando não há certeza razoável de que o Grupo será o proprietário ao final do prazo do arrendamento o qual o ativo deve estar totalmente depreciado ao final do contrato ou da sua vida útil, o que for menor.

Os custos com docagem são capitalizados e depreciados ao longo do período para o qual estes gerarão benefícios econômicos.

Itens do ativo imobilizado são desreconhecidos quando há alienação ou quando nenhum benefício econômico futuro é esperado pelo uso continuado do ativo. O ganho ou perda oriundo da baixa ou alienação de um ativo imobilizado é determinado pela diferença entre a receita auferida, se aplicável, e o respectivo valor residual do ativo e é reconhecido no resultado do exercício.

Dispêndios subsequentes só serão capitalizados quando for provável que os benefícios econômicos futuros associados a estes gastos irão fluir para o Grupo.

Custos dos empréstimos

Custos dos empréstimos diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis, que são ativos que necessariamente levam um período de tempo substancial para estarem prontos para seu uso pretendido ou venda, são adicionados ao custo desses ativos, até o momento em que estes ativos estão prontos para uso ou venda.

Receitas financeiras decorrentes de investimento temporário de empréstimos, enquanto os mesmos não são utilizados para os ativos qualificáveis, são deduzidos dos custos capitalizados.

Todos os outros custos de empréstimos são reconhecidos no resultado no período em que são incorridos.

Ágio

O ágio resultante da aquisição de um negócio é contabilizado pelo custo na data da aquisição do negócio, deduzido da provisão para perda por redução ao valor recuperável, se houver.

Ativos intangíveis

Ativos intangíveis com vida útil definida são reconhecidos separadamente pelo custo menos amortização acumulada e provisão para perda por redução ao valor recuperável dos ativos. A amortização é reconhecida pelo método linear sobre estimativa de vida útil, conforme demonstrada a seguir:

Direito de exploração:	10 a 33 anos
Software:	3 a 5 anos

A estimativa de vida útil e o método de amortização são revisados ao final de cada exercício, com os efeitos de quaisquer mudanças contabilizadas em uma base prospectiva. Não há ativo intangível com vida útil indefinida.

O ativo intangível é baixado no momento da alienação ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado por utilização ou alienação. Ganhos ou perdas decorrentes de desreconhecimento de um ativo intangível, mensurado como a diferença entre os valores de venda e o valor residual do ativo, são reconhecidos no resultado, quando o ativo é baixado.

Wilson Sons Limited

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de dólares e reais, exceto quando mencionado em contrário)

Contrato de construção em andamento

Contrato de construção em andamento representa o valor bruto que se espera receber de clientes pelo serviço contratado prestado até a presente data. É medido a partir dos custos incorridos adicionado dos lucros reconhecidos no período, menos o faturamento em curso e perdas reconhecidas. O custo inclui todas as despesas relacionadas diretamente a projetos específicos e uma atribuição de despesas fixas e variáveis incorridos no contrato de atividades do Grupo com base na capacidade normal de operação.

Contratos de construção em andamento são apresentados como parte do contas a pagar e a receber operacional no balanço patrimonial para todos os contratos em que os custos incorridos mais lucros reconhecidos excedam o faturamento em curso e as perdas reconhecidas.

Redução ao valor recuperável dos ativos

Os valores contábeis dos ativos não financeiros do Grupo, exceto estoques e impostos diferidos ativos, são revisados a cada data de balanço para determinar se há alguma indicação de redução ao valor recuperável de ativos. Se alguma indicação existir, o valor recuperável do ativo é estimado.

O ágio é testado anualmente quanto à recuperabilidade do valor do mesmo. Uma perda por redução ao valor recuperável de ativos é reconhecida caso o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa (UGC) exceda seu valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor de uso e o seu valor justo menos os custos de venda. Ao avaliar o valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflete as avaliações correntes de mercado e da valorização do dinheiro ao longo do tempo e os riscos específicos do ativo ou UGC. Para os testes de perda por redução ao valor recuperável de ativos, os ativos são agrupados no menor grupo de ativos que gera entradas de caixa, que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. Sujeito a um teste por segmento operacional, as UGCs cujo ágio foi alocado são agregadas, então o nível em que o teste de perda por redução ao valor recuperável de ativos é realizado reflete o mais baixo deles onde o ágio é monitorado para fins de relatórios internos. Ágio adquirido em uma combinação de negócios é alocado a grupos de UGCs que devem se beneficiar das sinergias da combinação.

As perdas por redução ao valor recuperável de ativos são reconhecidas no resultado do exercício. As perdas por redução ao valor recuperável de ativos são alocadas primeiro para reduzir o valor contábil de qualquer ágio alocado à UGC (Grupo de UGCs) e depois para reduzir o valor contábil dos outros ativos na UGCs (grupo de UGCs) em uma base pro rata.

Uma perda por redução ao valor recuperável de ativos em relação ao ágio não é revertida. Para outros ativos, perdas por redução ao valor recuperável de ativos são revertidas somente na medida em que o valor contábil do ativo não exceda o montante que teria sido determinado, líquido de depreciação ou amortização, caso nenhuma perda ou prejuízo tenha sido reconhecida. Os ativos sujeitos a amortização ou depreciação são revisados para recuperabilidade de saldo quando eventos ou mudanças nas circunstâncias indiquem que o seu valor residual pode não ser recuperável.

Estoques

Os estoques estão demonstrados ao menor valor entre o custo e o valor líquido de realização. Os custos dos estoques são baseados no princípio da média ponderada e compreendem materiais diretos e, quando aplicável, custos diretos de pessoal e custos incorridos para colocar tais estoques em seus locais e condições de uso atuais. O valor líquido de realização representa a estimativa de preço de venda para estoques menos todos os custos estimados para a finalização e custos de marketing, venda e distribuição a serem incorridos.

Wilson Sons Limited

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de dólares e reais, exceto quando mencionado em contrário)

Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos no balanço do Grupo quando se torna parte do instrumento contratual.

a. *Ativos financeiros*

Os ativos financeiros estão classificados de acordo com as categorias especificadas: “mensurados pelo valor justo por meio do resultado” (VJPR), “investimentos mantidos até o vencimento” (MAV), “disponíveis para venda” (DPV) e “empréstimos e recebíveis” (E&R). A classificação depende da natureza e da finalidade dos recursos financeiros e é determinada no momento do reconhecimento inicial.

Os investimentos são reconhecidos e baixados na data do contrato de compra ou venda de um ativo financeiro, cujos termos exigem a entrega do ativo financeiro respeitando os prazos previstos pelo mercado em questão. Esses instrumentos são inicialmente registrados pelo valor justo mais os custos de transação, com exceção dos ativos financeiros classificados como valor justo por meio do resultado (VJR), que são registrados inicialmente pelo valor justo.

Todos os ativos financeiros reconhecidos, exceto VJPR, são subsequentemente avaliados em sua totalidade ao custo amortizado.

A receita é reconhecida pelo método de taxa de juros efetivos para ativos financeiros diferentes daqueles classificados como valor justo por meio do resultado (VJPR).

Método dos juros efetivos é um método de calcular o custo amortizado de um ativo financeiro e de alocar a receita de juros ao longo do período relevante. A taxa efetiva de juros é a taxa que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados (incluindo todas as taxas pagas ou recebidas que integram a taxa efetiva de juros, custos de transação e outros prêmios ou descontos) durante a vida esperada do instrumento ou, quando apropriado, o período mais curto do valor contábil líquido do ativo financeiro.

Empréstimos e Recebíveis

Os seguintes instrumentos foram classificados como empréstimos e recebíveis e são avaliados ao custo amortizado usando o método de juros efetivos, menos qualquer perda por redução ao valor recuperável. A receita de juros é reconhecida aplicando a taxa de juros efetiva, à exceção dos recebíveis a curto prazo quando o reconhecimento do juros seria imaterial.

- Caixa e equivalentes de caixa / Investimentos de curto prazo: Caixa e equivalentes de caixa compreendem as disponibilidades em caixa e outros investimentos de curtíssimo prazo com resgate em até 90 dias e que estejam sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor; e investimentos de curto prazo abrangem dinheiro em caixa e outros investimentos com mais de 90 dias de vencimento.
- Contas a receber: Contas a receber e outros recebíveis são demonstrados pelo valor presente dos ativos a receber, reduzidos pela provisão para créditos de liquidação duvidosa.

Ativos financeiros classificados como valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros classificados como valor justo por meio do resultado compreendem os ativos financeiros detidos para negociação e os instrumentos financeiros derivativos, incluindo derivativos embutidos. Os ativos financeiros são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo e os custos da transação são registrados no resultado do exercício. As variações no valor justo são reconhecidas no resultado como “receita financeira” ou “despesa financeira”, dependendo dos resultados obtidos.

Wilson Sons Limited

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de dólares e reais, exceto quando mencionado em contrário)

Fundo de investimento em renda fixa e fundos cambiais foram classificados como VJPR.

Recuperabilidade dos ativos financeiros

Os ativos financeiros que são mensurados pelo custo amortizado sofrem avaliação de possíveis indicadores de redução ao valor recuperável ao fim de cada exercício. Os ativos financeiros são considerados desvalorizados quando há uma evidência objetiva que, como consequência de um ou vários eventos que ocorram após o reconhecimento inicial do ativo financeiro, os fluxos de caixa futuros estimados do investimento sejam impactados.

A evidência objetiva da desvalorização pode incluir:

- Significativa dificuldade financeira do emissor ou da contraparte;
- Negligência do pagamento do principal ou dos juros;
- É provável que o devedor entre em processo de falência ou de reorganização financeira, ou
- O desaparecimento de um mercado ativo para um ativo financeiro devido a dificuldades financeiras.

Para certas categorias de ativos financeiros, tais como contas a receber, os ativos que são avaliados individualmente como não desvalorizados, adicionalmente são avaliados para perda por desvalorização em uma base coletiva.

A evidência objetiva da perda por desvalorização para uma carteira de recebíveis pode incluir a experiência anterior do Grupo acerca dos recebimentos, um aumento no número de pagamentos atrasados na carteira após o período de crédito médio de 90 dias, assim como, mudanças perceptíveis nas situações econômicas nacionais ou locais correlacionada com a falta de pagamentos.

Para ativos financeiros avaliados ao custo amortizado, o valor reconhecido é a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente estimado dos fluxos de caixa futuros, refletindo o valor de cauções e garantias, descontada a taxa de juros efetiva original do ativo financeiro.

O valor contábil do ativo financeiro é reduzido diretamente pela desvalorização para todos os ativos financeiros com exceção das contas a receber, onde o valor contabilizado é reduzido através do uso de uma conta de provisão.

Quando o recebível é considerado incobrável, é baixado contra uma conta de provisão. A recuperação subsequente de montantes previamente baixados são creditados contra a conta de provisão. As mudanças no valor contábil na conta de provisão são reconhecidas no resultado.

Desreconhecimento de ativos financeiros

O Grupo desreconhece um ativo financeiro somente quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando transfere o ativo financeiro e substancialmente todos os riscos e benefícios da posse do ativo a outra entidade. Se o Grupo não transfere ou detém substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade e continua a controlar o ativo transferido, o Grupo reconhece seu direito no ativo e registra uma provisão para valores a pagar. Se o Grupo detém substancialmente todos os riscos e benefícios da posse de um ativo financeiro transferido, o Grupo continua a reconhecer o ativo financeiro e igualmente reconhece um empréstimo garantia para os rendimentos recebidos.

Wilson Sons Limited

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de dólares e reais, exceto quando mencionado em contrário)

b. Passivos financeiros

Passivos financeiros são classificados como “VJPR” ou “outros passivos financeiros”.

Passivos financeiros são classificados como “VJPR” quando o passivo financeiro é detido para negociação ou quando é designado como VJPR.

Outros passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo, líquido de custos de transação.

Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado, utilizando a taxa de juros efetiva, com os juros provenientes desses passivos reconhecidos no resultado pelo regime de competência.

O método dos juros efetivos é um método de calcular o custo amortizado de um passivo financeiro e de alocação da despesa de juros no período. A taxa de juros efetiva é a taxa que exatamente desconta pagamentos futuros estimados de caixa pela expectativa de vida do passivo financeiro, ou (quando apropriado) um período mais curto, até o valor contábil líquido reconhecido inicialmente.

Não há passivos financeiros classificados como “VJPR”.

Outros passivos financeiros

- Empréstimos: Empréstimos bancários, financiamentos e arrendamento mercantil são registrados pelos valores captados, líquidos dos custos diretos de captação dos recursos. Encargos financeiros, incluindo o prêmio a pagar na quitação ou resgate e custos diretos de captação, são reconhecidos no resultado pelo regime de competência utilizando-se o método de juros efetivos e são acrescidos ao valor contábil dos instrumentos na medida em que não são quitados no exercício no qual sugerem.
- Contas a pagar: Contas a pagar e outros valores a pagar são mensurados pelo valor justo líquido do custo da transação.

Derivativos

Uma das empresas do Grupo detém instrumentos financeiros derivativos para se proteger da exposição à moeda estrangeira, decorrente de despesas de capital denominadas em real. Esses derivativos são mensurados ao valor de mercado a cada final de mês.

Derivativos embutidos em outros instrumentos financeiros ou outros contratos são tratados como derivativos separados quando os seus riscos e características não estão diretamente relacionados com os contratos principais e estes por sua vez não são contabilizados pelo valor justo, com ganhos ou perdas informadas na demonstração de resultados. O grupo não tem derivativos embutidos para os períodos apresentados.

Contabilização de operações de hedge (proteção de fluxo de caixa)

O Grupo procura aplicar a contabilização de operações de *hedge* (proteção de fluxo de caixa), a fim de administrar a volatilidade no resultado. Quando um derivativo é designado como instrumento de proteção em um *hedge* da variação nos fluxos de caixa e atribuível a um risco particular associado a um ativo ou passivo reconhecido ou a uma operação provável prevista que possa afetar os resultados, a parcela efetiva das mudanças no valor justo do derivativo é reconhecida em outros resultados abrangentes e apresentada na reserva de derivativos no patrimônio líquido. Qualquer parcela ineficaz das mudanças no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado.

Wilson Sons Limited

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de dólares e reais, exceto quando mencionado em contrário)

Quando um derivativo é designado como instrumento de *hedge* numa cobertura da variabilidade dos fluxos de caixa atribuível a um risco particular associado a um ativo ou passivo reconhecido ou uma operação prevista altamente provável que possa afetar o resultado, a parcela efetiva das mudanças no valor justo do derivativo é reconhecida em outros resultados abrangentes e apresentada na reserva de derivativos no patrimônio líquido. No entanto, quando a transação prevista que se encontra protegida resulta no reconhecimento de um ativo não financeiro (por exemplo, aquisição de imobilizado) ou de um passivo não financeiro, os ganhos e perdas previamente diferidos no patrimônio líquido são transferidos do patrimônio líquido e incluídos na mensuração do valor contábil inicial do ativo ou passivo. Qualquer parcela ineficaz das mudanças no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado.

Desreconhecimento de passivos financeiros

O Grupo para de reconhecer seus passivos financeiros quando e somente quando as obrigações são eliminadas, canceladas ou expiram.

Provisões

As provisões são reconhecidas quando o Grupo tem uma obrigação presente (legal ou constituída) como resultado de um evento passado e é provável que um fluxo de benefícios econômicos seja requerido para liquidar essa obrigação e uma estimativa confiável pode ser feita no montante da obrigação.

O montante reconhecido como provisão é mensurado pela melhor estimativa quanto ao montante necessário para liquidar a obrigação ao final do período de divulgação, levando em conta os riscos e incertezas ao redor da obrigação.

Quando se espera obter de um terceiro alguns ou todos os benefícios econômicos de uma provisão em acordo, um recebível é reconhecido como um ativo se é virtualmente certo que o reembolso seja recebido, sendo o montante avaliado confiavelmente.

Receita

A receita é mensurada pelo valor justo do montante recebido ou a receber de bens e serviços prestados no curso normal dos negócios, líquidos de descontos comerciais e de outros impostos sobre vendas relacionados.

Receita do estaleiro

As receitas oriundas de contratos de construção e serviços são reconhecidas proporcionalmente à etapa de construção do contrato, de acordo com os termos contratuais estabelecidos.

Receita do terminal portuário

Receitas oriundas de prestação de serviços associados à movimentação de contêineres e outros serviços acessórios são reconhecidas quando o respectivo serviço é prestado.

Receita de rebocagem

Receitas oriundas da prestação de serviços de rebocagem são reconhecidas quando o respectivo serviço é prestado.

Receita dos serviços de agenciamento marítimo e logística

Receitas oriundas de prestação de serviços de agenciamento marítimo e de logística são reconhecidas quando os serviços são acordados e as respectivas transações ocorridas.

Wilson Sons Limited

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de dólares e reais, exceto quando mencionado em contrário)

Receita de juros

A receita de juros é reconhecida quando é provável que benefícios econômicos fluam para o Grupo e o montante desta receita pode ser mensurado confiavelmente. A receita de juros é reconhecida por competência tendo por referência o principal aplicado e a taxa efetiva de juros aplicável, a qual é a taxa que desconta os recebimentos de caixa futuros estimados através da vida esperada do ativo financeiro para o valor contábil líquido deste ativo no reconhecimento inicial.

Receita de dividendos

Os dividendos oriundos dos investimentos do Grupo são reconhecidos quando os direitos dos acionistas de receber tais dividendos são estabelecidos.

Contratos de construção

Quando o resultado de um contrato de construção pode ser estimado de forma confiável, a receita e o custo são reconhecidos proporcionalmente à etapa de conclusão da atividade contratual ao final do período de divulgação, baseada na proporção dos custos incorridos para trabalhos executados até a data, relativos ao custo total estimado do contrato, exceto onde isto não representaria o estágio de conclusão. Alterações contratuais, reclamações e pagamentos de incentivos são considerados no montante em que podem ser mensurados confiavelmente, desde que acordados com o cliente e, consequentemente, considerados prováveis.

Quando o resultado do contrato de construção não pode ser estimado com confiança, a receita é reconhecida na medida em que os custos são incorridos e desde que seja provável a sua recuperação. Os custos contratuais são reconhecidos como despesas do exercício no qual são incorridos.

Quando é provável que o total de custos dos contratos exceda o total das receitas contratuais, a perda prevista é reconhecida imediatamente no resultado.

Arrendamento mercantil

Os arrendamentos mercantis são classificados como financeiros se for determinada, nos termos dos contratos de arrendamento, a transferência substancial de todos os riscos e benefícios sobre o bem para o arrendatário. Todos os outros tipos de arrendamentos mercantis são classificados como operacionais.

O Grupo como arrendatário:

Os ativos adquiridos por meio de arrendamentos financeiros são reconhecidos como ativos do Grupo ao seu valor justo na data de início do arrendamento ou pelo valor presente do pagamento mínimo do arrendamento, dos dois o menor. A obrigação com o arrendador é reconhecida no balanço patrimonial como arrendamento mercantil financeiro.

Os pagamentos referentes a arrendamentos mercantis são segregados entre encargos financeiros e abatimento da respectiva obrigação, dessa forma atingindo uma taxa de juros constante sobre a obrigação remanescente. Os encargos financeiros são reconhecidos imediatamente no resultado, a não ser que sejam diretamente atribuídos a ativos qualificáveis, sendo, neste caso, capitalizados.

As obrigações oriundas de arrendamentos operacionais são reconhecidas como despesa no resultado, lineamente com base nos termos do contrato de arrendamento.

Wilson Sons Limited

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de dólares e reais, exceto quando mencionado em contrário)

Determinar se um contrato contém leasing

No começo de um contrato, o Grupo determina se tal acordo é ou contém um arrendamento. Este será o caso se os dois critérios abaixo forem atingidos:

- O cumprimento do acordo depende do uso de um ativo específico ou ativos.
- O acordo contém o direito de usar o ativo(s).

No início ou na reavaliação do acordo, o Grupo separa pagamentos e outras considerações exigidas no contrato de arrendamento ou em outros elementos, com base em seus valores justos relativos. Se o Grupo conclui que é impraticável em um arrendamento mercantil financeiro separar os pagamentos de forma confiável, então ativos e passivos são reconhecidos por valor igual ao valor justo do ativo subjacente. Posteriormente, a obrigação é reduzida a medida que os pagamentos são feitos e um custo financeiro imputado sobre o passivo é reconhecido usando a taxa incremental de financiamento do Grupo.

Receita financeira e despesa financeira

A receita financeira compreende as receitas de juros sobre fundos investidos, ganhos sobre o valor justo dos ativos financeiros reconhecidos no resultado e ganhos nos instrumentos de *hedge* que são reconhecidos no resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado usando o método de juros efetivos.

As despesas financeiras incluem despesas com juros sobre empréstimos, ajustes de desconto a valor presente das provisões e contraprestação diferidas, despesas referentes a perdas de valor justo de ativos financeiros por meio do resultado, contraprestações contingentes e perdas nos instrumentos de *hedge* que são reconhecidos no resultado.

Relatório segmentado

Os resultados dos segmentos que são reportados pelo grupo incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados com uma base aceitável. Os itens não alocados compreendem principalmente ativos corporativos (principalmente a sede da Companhia), despesas do escritório matriz e ativos e passivos fiscais.

2.2. Julgamentos contábeis relevantes e principais premissas para estimar incertezas

A preparação das demonstrações financeiras consolidadas em conformidade com o IFRS requer que a administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas em uma base contínua. Revisões das estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

Durante o processo de aplicação das políticas contábeis adotadas pelo Grupo, descritas anteriormente, a Administração adotou os seguintes julgamentos e premissas que podem gerar efeitos significativos nas demonstrações financeiras conforme mencionado abaixo.

Wilson Sons Limited

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de dólares e reais, exceto quando mencionado em contrário)

a. Provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis - Julgamento

No curso normal das operações no Brasil, o Grupo está exposto ao risco de ser acionado judicialmente. As provisões para ações judiciais são estimadas pela Administração do Grupo em conjunto com seus consultores legais, considerando o provável desfecho da respectiva contingência em desembolso financeiro. As provisões são mensuradas com base na melhor estimativa da Administração, consubstanciada na opinião de seus consultores legais, sobre o provável desembolso futuro que uma ação judicial pode gerar para o Grupo. Para ações judiciais de natureza trabalhista, a provisão é estimada com base na experiência histórica e com o melhor conhecimento que Administração tem sobre fatos e circunstâncias relevantes.

b. Recuperabilidade do ágio – Julgamento e estimativa

A determinação da recuperabilidade do ágio requer a estimativa do valor em uso das unidades geradoras de caixa às quais o ágio foi alocado. O valor recuperável calculado requer que a administração da entidade estime o fluxo de caixa futuro esperado para a unidade geradora de caixa, bem como uma taxa de desconto apropriada para o cálculo do valor presente.

O valor do ágio ao final do período reportado era de US\$33,3 milhões (R\$100,3 milhões) (2016: US\$30,6 milhões (R\$99,8 milhões)). Os detalhes do cálculo para recuperabilidade do ágio estão descritos na nota 10. Não há provisão para redução ao valor recuperável do ágio para os períodos divulgados.

c. Valor justo dos derivativos - Estimativa

Conforme descrito na nota 25, o Grupo pode realizar operações com derivativos objetivando gerenciar riscos. Para os instrumentos financeiros derivativos, as premissas são elaboradas com base na cotação de mercado ajustadas pelas características específicas desses instrumentos.

2.3. Novas normas e interpretações ainda não efetivas

O Grupo listou todas as novas normas e interpretações emitidas pelo IASB, mas ainda não efetivas, independentemente de terem algum impacto relevante nas demonstrações financeiras do Grupo. Com base em uma avaliação preliminar efetuada pela Companhia, os impactos são detalhados abaixo:

IFRS 9 – Instrumentos financeiros

Em julho de 2014, o IASB emitiu a versão final do IFRS 9 Instrumentos financeiros, que substitui a IAS 39 Instrumentos financeiros: reconhecimento e mensuração, e todas as versões anteriores do IFRS 9. IFRS 9 reúne todos os três aspectos da contabilização dos instrumentos financeiros: a classificação e mensuração, redução ao valor recuperável e contabilização de *hedge*. IFRS 9 entra em vigor para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2018, sendo permitida a adoção antecipada. Com exceção da contabilização de *hedge*, a aplicação retrospectiva é requerida, contudo a divulgação da informação comparativa não é compulsória.

O Grupo planeja adotar a nova norma na data efetivamente requerida e não irá republicar a informação comparativa.

Durante o ano de 2017, o Grupo realizou uma avaliação detalhada do impacto de todos os três aspectos da IFRS 9. Esta avaliação é baseada na informação disponível atualmente e pode estar sujeita a mudanças decorrentes de informações razoáveis e suportáveis disponibilizadas ao Grupo ao longo de 2018, quando será adotada a norma IFRS 9.

No geral, o Grupo não espera nenhum impacto significativo na demonstração da posição financeira e patrimônio líquido.

Wilson Sons Limited

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de dólares e reais, exceto quando mencionado em contrário)

a. Classificação e mensuração

O Grupo não espera um impacto significativo nas demonstrações financeiras ou no patrimônio líquido ao aplicar os requerimentos de classificação e mensuração da IFRS 9. E espera continuar a mensurar ao valor justo todos os ativos financeiros mantidos a valor justo.

Empréstimos, bem como contas a receber de clientes, são mantidos para captar fluxos de caixa contratuais e deverão gerar fluxos de caixa representando apenas pagamentos de principal e juros. O Grupo analisou as características dos fluxos de caixa contratados destes instrumentos financeiros e concluiu que eles atendem aos critérios de mensuração ao custo amortizado à luz da IFRS 9. Portanto, a reclassificação destes instrumentos não é requerida.

A avaliação dos ativos financeiros e a comparação entre a classificação aplicada das normas IAS 39 e IFRS 9 estão detalhadas a seguir:

Ativo financeiro	Grupo contábil	Categoria do Ativo IAS 39	Categoria do Ativo IFRS 9
Caixa e banco	Caixa e equivalentes de caixa	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Fundo de investimento em renda fixa	Caixa e equivalentes de caixa	VJPR	VJPR
Fundos cambiais	Caixa e equivalentes de caixa	VJPR	VJPR
Depósito a prazo	Investimentos de curto prazo	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Depósito a prazo	Caixa e equivalentes de caixa	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Contas a receber	Contas a receber operacional	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Mútuos	Outros recebíveis	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado

b. Redução ao valor recuperável

IFRS 9 exige que o Grupo registre as perdas de crédito esperadas de todos os títulos de dívida, empréstimos e contas a receber, seja em 12 meses ou para a vida inteira. O Grupo aplicará o método simplificado e registrará as perdas esperadas para a vida inteira de todos os títulos de dívida, empréstimos e contas a receber.

O Grupo avaliou as mudanças introduzidas pela IFRS 9 com relação às perdas esperadas e concluiu que não há potenciais impactos materiais.

c. Contabilização de *hedge*

O Grupo optou por adiar a aplicação do modelo de contabilidade de *hedge* da IFRS 9 até que a norma resultante do projeto do IASB sobre a contabilidade para gerenciamento de risco esteja completa.

O Grupo continuará aplicando os requerimentos para a contabilidade de *hedge* do IAS 39 em todas as transações de *hedge*.

IFRS 15 - Receita de contratos com clientes

IFRS 15 foi emitida em maio de 2014 e estabelece um modelo de cinco etapas para contabilização de receita de contratos com clientes. De acordo com a IFRS 15, a entidade deve reconhecer receitas para descrever a transferência de bens ou serviços prometidos a clientes no valor que reflita a contraprestação à qual a entidade espera ter direito em troca desses bens ou serviços.

A nova norma vai substituir as atuais normas em IFRS para o reconhecimento de receitas. Tanto a adoção retrospectiva integral como a retrospectiva modificada são requeridas para exercícios iniciados em ou após 01 de janeiro de 2018. A adoção antecipada é permitida. O Grupo planeja adotar a nova norma na data efetivamente requerida utilizando o método retrospectivo modificado.

Wilson Sons Limited

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de dólares e reais, exceto quando mencionado em contrário)

O Grupo avaliou os princípios e mudanças introduzidos pela nova norma e concluiu que sua adoção não trará impactos significativos no momento do reconhecimento da receita de contratos com clientes, assim como na mensuração.

Os impactos existentes são relacionados aos requisitos de apresentação e divulgação das demonstrações financeiras. Considerações adicionais sobre estes impactos são detalhadas abaixo:

a. Desagregação da receita

A entidade deve desagregar receitas reconhecidas de contratos com clientes em categorias que descrevam como a natureza, o valor, a época e a incerteza das receitas dos fluxos de caixa são afetados por fatores econômicos. Além disso, a entidade deve divulgar informações suficientes para permitir aos usuários de demonstrações contábeis compreender a relação entre a divulgação de receitas desagregadas e informações sobre receitas que sejam divulgadas para cada segmento reportável.

Considerando a informação disponível atualmente, o Grupo resume abaixo uma proposta de receita desagregada:

Divulgação atual	Divulgação proposta (IFRS 15)	Informação do segmento
Prestação de serviços	Movimentação de contêineres	Terminal portuário
Prestação de serviços	Armazenagem	Terminal portuário
Prestação de serviços	Apoio marítimo a plataformas de O&G	Terminal portuário
Prestação de serviços	Manobras portuárias	Rebocagem e agenciamento marítimo
Prestação de serviços	Operações especiais	Rebocagem e agenciamento marítimo
Prestação de serviços	Agenciamento marítimo	Rebocagem e agenciamento marítimo
Prestação de serviços	Logística	Logística
Prestação de serviços	Outros serviços	Segmentos diversos
Construção de embarcações	Construção de embarcações	Estaleiro

b. Obrigação de desempenho

O Grupo irá divulgar informações sobre suas obrigações de desempenho em contratos com clientes, incluindo a descrição de todos os seguintes itens: (i) quando a entidade normalmente satisfaz às suas obrigações de desempenho; (ii) os termos de pagamento significativos; (iii) a natureza dos bens ou serviços que a entidade prometeu transferir; (iv) obrigações de devolução, de restituição e de outras obrigações similares, e (v) tipos de garantia e obrigações relacionadas.

IFRS 16 – Operações de arrendamento mercantil

A IFRS 16 introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções opcionais estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais.

A IFRS 16 substitui as normas de arrendamento existentes, incluindo IAS 17 Operações de arrendamento mercantil, IFRIC 4 Determinar se um acordo contém um arrendamento, SIC 15 Arrendamento operacional - Incentivos e SIC 27 Avaliação das transações substanciais que envolvam a forma legal de um arrendamento.

A avaliação está sendo realizada em várias áreas do Grupo, com a finalidade de identificar os contratos existentes, bem como o ambiente de controles internos e sistemas impactados pela adoção da nova norma. O Grupo espera um impacto potencial na demonstração financeira consolidada, mas ainda não quantificou o impacto da adoção da IFRS 16 em seus ativos e passivos.

Wilson Sons Limited

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de dólares e reais, exceto quando mencionado em contrário)

O efeito quantitativo da adoção da IFRS 16 dependerá especificamente da decisão do Grupo referente ao método de transição, do uso da abordagem de expedientes práticos e das isenções para o reconhecimento e de quaisquer contratos de arrendamento adicionais que a Companhia venha a possuir.

O Grupo espera divulgar sua abordagem de transição e informações quantitativas antes da adoção, prevista para 1 de janeiro de 2019.

Outras alterações

Não se espera que as novas normas ou normas alteradas a seguir apresentadas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo:

- Classificação e mensuração de transações de pagamento com base em ações (emendas à IFRS 2);
- Venda ou Contribuição de Ativos entre um Investidor e sua Associada ou Joint Venture (Emendas à IFRS 10 e IAS 28);
- Contratos de seguro (IFRS 17);
- Transferência de propriedade (Emendas ao IAS 40);
- Transação em Moeda Estrangeira e Adiantamento (IFRIC 22);
- Incerteza sobre Tratamentos de Impostos sobre o Lucro (IFRIC 23);
- Emendas à IFRS 9;
- Emendas à IFRS 19, e
- Melhoria anual da IFRS 15 ao ciclo de 2017.

3. Informações dos segmentos

Segmentos reportáveis

Para fins de gestão, atualmente o Grupo é organizado em cinco segmentos reportáveis: rebocagem e agenciamento marítimo, terminais portuários, embarcações de apoio offshore, logística e estaleiro. Estas divisões são reportadas com o propósito de alocação de recursos e avaliação da performance de cada segmento.

Os custos financeiros relativos aos passivos foram alocados nos segmentos divulgados com base nos empréstimos captados para financiar a aquisição ou a construção de ativos fixos dos respectivos segmentos. As receitas financeiras de operações bancárias referentes aos segmentos operacionais brasileiros, incluindo a variação cambial, também foram alocadas nos segmentos reportáveis.

Despesas administrativas são apresentadas como atividades não segmentadas.

As informações dos segmentos quanto a esses negócios estão apresentadas a seguir:

“(Tradução livre do original emitido em inglês)”

Wilson Sons Limited

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de dólares e reais, exceto quando mencionado em contrário)

	2017							
	Rebocagem e agenciamento marítimo	Terminal portuário	Embarcações offshore	Logística	Estaleiro	Atividades não segmentadas	Eliminação	Consolidado
	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$
Receita	218.048	203.123	-	54.656	28.611	(721)	(7.377)	496.340
Resultado operacional	76.540	59.848	-	13	(3.634)	(21.234)	3.342	114.875
Receitas financeiras	27	2.993	-	2.097	-	6.110	-	11.227
Despesas financeiras	(7.242)	(7.034)	-	(97)	(864)	(6.666)	(73)	(21.976)
Resultado operacional ajustado pelas receitas e despesas financeiras	69.325	55.807	-	2.013	(4.498)	(21.790)	3.269	104.126
Resultado de participação em empreendimentos controlados em conjunto	-	-	3.869	(503)	-	-	-	3.366
Ganho (perda) cambial na conversão	-	-	-	-	-	-	-	1.336
Lucro antes dos impostos	-	-	-	-	-	-	-	108.828
Outras informações:								
Dispêndio para aquisição de imobilizado	(10.005)	(42.727)	-	(891)	(675)	(1.047)	-	(55.345)
Depreciação e amortização	(27.163)	(23.732)	-	(1.655)	(2.427)	(2.503)	-	(57.480)
Balanco patrimonial:								
Ativo por segmento	352.155	362.205	26.299	30.260	91.065	180.798	-	1.042.782
Passivo por segmento	(285.526)	(99.273)	-	(16.409)	(44.474)	(49.452)	-	(495.134)

	2016							
	Rebocagem e agenciamento marítimo	Terminal portuário	Embarcações offshore	Logística	Estaleiro	Atividades não segmentadas	Eliminação	Consolidado
	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$
Receita	219.664	167.770	-	43.319	76.858	-	(50.450)	457.161
Resultado operacional	84.207	41.555	-	(4.019)	5.609	(23.340)	(2.405)	101.607
Receitas financeiras	393	13.741	-	296	(2)	8.635	(21)	23.042
Despesas financeiras	(6.810)	(10.981)	-	(231)	(870)	1.271	-	(17.621)
Resultado operacional ajustado pelas receitas e despesas financeiras	77.790	44.315	-	(3.954)	4.737	(13.434)	(2.426)	107.028
Resultado de participação em empreendimentos controlados em conjunto	-	-	8.073	-	-	-	-	8.073
Ganho (perda) cambial na conversão	-	-	-	-	-	-	-	6.839
Lucro antes dos impostos	-	-	-	-	-	-	-	121.940
Outras informações:								
Dispêndio para aquisição de imobilizado	(54.316)	(43.224)	-	(1.147)	(680)	(3.051)	-	(102.418)
Depreciação e amortização	(24.050)	(21.944)	-	(1.667)	(884)	(4.039)	-	(52.584)
Balanco patrimonial:								
Ativo por segmento	364.884	348.104	22.230	20.022	92.844	188.745	-	1.036.829
Passivo por segmento	(296.984)	(131.440)	-	(12.020)	(49.278)	(30.619)	-	(520.341)

“(Tradução livre do original emitido em inglês)”

Wilson Sons Limited

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de dólares e reais, exceto quando mencionado em contrário)

	2017							
	Rebocagem e agenciamento marítimo	Terminal portuário	Embarcações offshore	Logística	Estaleiro	Atividades não segmentadas	Eliminação	Consolidado
	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
Receita	696.032	648.397	-	174.511	91.263	(2.391)	(23.670)	1.584.142
Resultado operacional	244.682	191.081	-	186	(11.572)	(68.104)	10.639	366.912
Receitas financeiras	90	9.718	-	6.861	-	19.473	-	36.142
Despesas financeiras	(23.122)	(22.524)	-	(308)	(2.762)	(20.909)	(222)	(69.847)
Resultado operacional ajustado pelas receitas e despesas financeiras	221.650	178.275	-	6.739	(14.334)	(69.540)	10.417	333.207
Resultado de participação em empreendimentos controlados em conjunto	-	-	12.246	(1.662)	-	-	-	10.584
Ganho (perda) cambial na conversão	-	-	-	-	-	-	-	4.374
Lucro antes dos impostos	-	-	-	-	-	-	-	348.165
Outras informações:								
Dispêndio para aquisição de imobilizado	(31.971)	(135.021)	-	(2.858)	(2.175)	(3.342)	-	(175.367)
Depreciação e amortização	(86.720)	(75.822)	-	(5.284)	(7.742)	(7.974)	-	(183.542)
Balanco patrimonial:								
Ativo por segmento	1.164.928	1.198.174	86.997	100.100	301.243	598.080	-	3.449.522
Passivo por segmento	(944.522)	(328.395)	-	(54.281)	(147.120)	(163.587)	-	(1.637.905)
	2016							
	Rebocagem e agenciamento marítimo	Terminal portuário	Embarcações offshore	Logística	Estaleiro	Atividades não segmentadas	Eliminação	Consolidado
	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
Receita	764.028	579.969	-	150.818	263.277	-	(172.729)	1.585.363
Resultado operacional	292.294	143.288	-	(13.078)	18.088	(81.317)	(7.361)	351.914
Receitas financeiras	1.247	48.404	-	1.003	(8)	30.463	(71)	81.038
Despesas financeiras	(23.628)	(38.247)	-	(814)	(3.566)	5.217	-	(61.038)
Resultado operacional ajustado pelas receitas e despesas financeiras	269.913	153.445	-	(12.889)	14.514	(45.637)	(7.432)	371.914
Resultado de participação em empreendimentos controlados em conjunto	-	-	26.510	-	-	-	-	26.510
Ganho (perda) cambial na conversão	-	-	-	-	-	-	-	23.752
Lucro antes dos impostos	-	-	-	-	-	-	-	422.176
Outras informações:								
Dispêndio para aquisição de imobilizado	(192.386)	(152.427)	-	(3.844)	(2.306)	(10.539)	-	(361.502)
Depreciação e amortização	(83.392)	(75.821)	-	(5.764)	(2.931)	(14.390)	-	(182.298)
Balanco patrimonial:								
Ativo por segmento	1.189.191	1.134.506	72.450	65.254	302.588	615.139	-	3.379.128
Passivo por segmento	(967.900)	(428.377)	-	(39.174)	(160.602)	(99.789)	-	(1.695.842)

“(Tradução livre do original emitido em inglês)”

Wilson Sons Limited

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de dólares e reais, exceto quando mencionado em contrário)

Informação Geográfica

As operações do Grupo estão localizadas principalmente no Brasil, onde gera receitas e incorre em despesas. O Grupo gera receita oriunda de caixa e equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo em Bermudas e no Brasil. O Grupo, por meio de sua participação em um empreendimento controlado em conjunto, do negócio Offshore, localizado no Panamá, gera receitas neste país e no Uruguai.

4. Receitas

O quadro seguinte apresenta análise da receita do Grupo de suas operações continuadas (excluindo receitas financeiras - vide nota 7).

	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
	US\$	US\$	R\$	R\$
Prestação de serviços	475.106	430.753	1.516.549	1.494.815
Construção de embarcações (nota 19)	21.234	26.408	67.593	90.548
Total	496.340	457.161	1.584.142	1.585.363

5. Despesas com pessoal e benefícios

	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
	US\$	US\$	R\$	R\$
Salários e benefícios	(132.591)	(116.713)	(422.903)	(404.908)
Encargos sociais	(29.372)	(22.188)	(94.138)	(76.696)
Custos com previdência privada	(1.050)	(974)	(3.346)	(3.379)
Plano de incentivo de longo prazo	(2.331)	(3.410)	(7.445)	(11.872)
Total	(165.344)	(143.285)	(527.832)	(496.855)

6. Outras despesas operacionais

	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
	US\$	US\$	R\$	R\$
Custo de serviço	(31.845)	(34.708)	(101.717)	(119.983)
Movimentação de contêiner	(21.126)	(16.412)	(67.413)	(56.474)
Aluguel de rebocadores	(19.335)	(23.903)	(61.691)	(84.045)
Outros aluguéis	(15.429)	(13.097)	(49.292)	(45.235)
Energia, água e comunicação	(14.991)	(14.840)	(47.854)	(51.520)
Frete	(11.482)	(7.801)	(36.714)	(27.162)
Outras taxas	(4.999)	(7.749)	(15.369)	(26.839)
Seguros	(3.878)	(3.761)	(12.347)	(13.066)
Crédito de impostos	11.278	9.281	36.207	31.903
Outras despesas	(6.225)	(9.699)	(19.743)	(33.711)
Total	(118.032)	(122.689)	(375.933)	(426.132)

“(Tradução livre do original emitido em inglês)”

Wilson Sons Limited

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de dólares e reais, exceto quando mencionado em contrário)

7. Receitas financeiras e despesas financeiras

	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
	US\$	US\$	R\$	R\$
Juros de aplicações	5.888	7.901	18.752	27.796
Ganhos cambiais em investimentos	1.540	-	4.952	-
Ganhos cambiais em financiamentos	-	12.806	-	45.162
Outras receitas financeiras	3.799	2.335	12.438	8.080
Total das receitas financeiras	11.227	23.042	36.142	81.038
Juros de empréstimos e financiamentos	(13.274)	(12.277)	(42.381)	(42.537)
Perdas cambiais em investimentos	-	(4.216)	-	(14.590)
Perdas cambiais em financiamentos	(774)	-	(2.544)	-
Juros de arrendamento mercantil financeiro	(200)	(414)	(639)	(1.444)
Total das despesas bancárias e de investimento	(14.248)	(16.907)	(45.564)	(58.571)
Multas e juros sobre impostos	(7.392)	-	(23.218)	-
Outros juros	(336)	(714)	(1.065)	(2.467)
Total das despesas financeiras	(21.976)	(17.621)	(69.847)	(61.038)
Ganho (perda) cambial na conversão	1.336	6.839	4.374	23.752

8. Imposto de renda e contribuição social

Imposto de renda e contribuição social reconhecidos no resultado:

	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
	US\$	US\$	R\$	R\$
Corrente				
Impostos no Brasil				
Imposto de renda	(27.794)	(26.900)	(88.094)	(93.429)
Contribuição social	(9.978)	(10.924)	(31.695)	(37.850)
Total de impostos correntes no Brasil	(37.772)	(37.824)	(119.789)	(131.279)
Impostos diferidos				
Total impostos diferidos	1.716	988	5.721	2.385
Total de imposto de renda e contribuição social	(36.056)	(36.836)	(114.068)	(128.894)

O imposto de renda das empresas brasileiras é calculado a uma taxa de 25% sobre o lucro tributável no período. A contribuição social é calculada a uma taxa de 9% sobre o lucro tributável no período.

Os gastos com imposto de renda podem ser reconciliados com o lucro como segue:

“(Tradução livre do original emitido em inglês)”

Wilson Sons Limited

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de dólares e reais, exceto quando mencionado em contrário)

	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
	US\$	US\$	R\$	R\$
Lucro antes dos impostos	108.828	121.940	348.165	422.176
Imposto conforme a alíquota nominal brasileira (34%)	(37.001)	(41.460)	(118.376)	(143.540)
Utilização de prejuízos fiscais	11.367	2.363	36.725	7.929
Amortização do ágio	1.818	1.672	5.800	5.800
Variação cambial sobre empréstimos	454	(14.397)	1.500	(50.775)
Efeito tributário do resultado de participação em empreendimentos controlados em conjunto	1.144	2.745	3.599	9.013
Efeito tributário do ganho ou perda cambial sobre itens monetários	454	2.325	1.487	8.076
Efeito de diferentes taxas de impostos em outras jurisdições	(100)	(169)	(319)	(601)
Efeito das diferenças cambiais no processo de conversão de ativos não circulantes	1.372	22.376	4.322	78.898
Opções de ações	(793)	(1.159)	(2.531)	(4.036)
Despesas não dedutíveis	(1.340)	(638)	(4.225)	(2.230)
Prejuízo fiscal do período	(7.932)	(7.442)	(25.352)	(26.547)
Reclassificação de impostos sobre contingências	(3.290)	138	(10.465)	479
Outros	(2.209)	(3.190)	(6.233)	(11.360)
Imposto de renda e contribuição social	(36.056)	(36.836)	(114.068)	(128.894)

9. Impostos diferidos

Os principais impostos diferidos ativos e passivos reconhecidos pelo Grupo durante o exercício corrente e o ano anterior estão apresentados a seguir:

	Depreciação fiscal	Variação cambial não realizada	Outras diferenças temporárias	Itens não monetários	Total
	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$
Em 1º de janeiro de 2016	(19.087)	41.047	26.225	(68.688)	(20.503)
Débito (crédito) no resultado	(10.124)	(14.305)	3.041	22.376	988
Diferenças de câmbio	(900)	1.437	(941)	-	(404)
Em 31 de dezembro de 2016	(30.111)	28.179	28.325	(46.312)	(19.919)
Débito (crédito) no resultado	(8.743)	(1.175)	10.263	1.371	1.716
Compensação de prejuízos fiscais	-	-	(5.023)	-	(5.023)
Diferenças de câmbio	746	(320)	(92)	-	334
Em 31 de dezembro de 2017	(38.108)	26.684	33.473	(44.941)	(22.892)

	Depreciação fiscal	Variação cambial não realizada	Outras diferenças temporárias	Itens não monetários	Total
	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
Em 1º de janeiro de 2016	(74.538)	160.281	85.336	(251.139)	(80.060)
Débito (crédito) no resultado	(35.242)	(50.298)	9.027	78.898	2.385
Ajuste na conversão para o real	11.636	(18.143)	(13.273)	32.537	12.757
Em 31 de dezembro de 2016	(98.144)	91.840	81.090	(139.704)	(64.918)
Débito (crédito) no resultado	(27.927)	(3.583)	32.894	4.337	5.721
Compensação de prejuízos fiscais	-	-	(15.731)	-	(15.731)
Ajuste na conversão para o real	-	15	918	(1.732)	(799)
Em 31 de dezembro de 2017	(126.071)	88.272	99.171	(137.099)	(75.727)

“(Tradução livre do original emitido em inglês)”

Wilson Sons Limited

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de dólares e reais, exceto quando mencionado em contrário)

Alguns ativos e passivos diferidos foram compensados por empresa fiscal. Após as compensações, os saldos de impostos diferidos são apresentados no balanço como se segue:

	31/12/2017	31/12/2016
	US\$	US\$
Impostos diferidos passivos	(51.531)	(48.974)
Impostos diferidos ativos	28.639	29.055
Total	(22.892)	(19.919)

	31/12/2017	31/12/2016
	R\$	R\$
Impostos diferidos passivos	(170.465)	(159.611)
Impostos diferidos ativos	94.738	94.693
Total	(75.727)	(64.918)

Impostos diferidos sobre prejuízos fiscais

No final do período, o Grupo possui um saldo de US\$47,6 milhões (R\$157,6 milhões) de prejuízos fiscais não utilizados disponíveis para compensação contra lucros fiscais futuros.

O Brasil não tem regras de consolidação tributária e aplica a determinação da utilização dos prejuízos fiscais em uma base legal por entidade.

Com exceção do montante de US\$16,0 milhões (R\$53,1 milhões) de impostos diferidos ativos sobre prejuízos fiscais acima mencionados, apenas US\$7,9 milhões (R\$26,2 milhões) foram reconhecidos ao final do período do relatório e se espera que sejam utilizados pelas unidades geradoras de caixa / entidades (fluxos futuros de lucro tributável).

Impostos diferidos sobre itens não monetários

Conforme descrito na nota 2 (“Bases de preparação”), de acordo com o IAS 21, a moeda funcional do Grupo é o dólar norte-americano e itens não monetários são mensurados utilizando taxas históricas de câmbio. Mudanças nas taxas de câmbio, para fins tributários, criam diferenças entre os custos destes itens em reais (base tributável) e o montante equivalente em dólares americanos.

Os impostos diferidos passivos ou ativos gerados por essas diferenças são reconhecidos com o intuito de neutralizar o efeito das mudanças de taxas de câmbio sobre itens não monetários que foram mensurados em uma base histórica de real/dólar norte-americano versus as taxas de câmbio ao final do período.

Impostos diferidos sobre a utilização de prejuízos fiscais não reconhecidos

Em 31 de maio de 2017, a Receita Federal do Brasil (RFB) e a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN) publicaram a Medida Provisória 783/2017, a respeito do programa especial de regularização tributária, conhecido como PERT. Por meio deste programa, os contribuintes estão autorizados a quitar dívidas fiscais federais, devendo, contudo, abdicar das disputas judiciais e administrativas com a Receita Federal do Brasil referentes às dívidas incluídas no PERT.

O Grupo aplicou o programa com as seguintes condições: (i) pagamento, em caixa, de 7,5% do total da dívida tributária; (ii) 90% de redução nos juros da dívida; (iii) 50% de redução das multas, e (iv) utilização do saldo de prejuízo fiscal de empresas do Grupo em 31 de dezembro de 2015 para empresas que são controladas direta ou indiretamente pela mesma companhia e domiciliadas no Brasil.

“(Tradução livre do original emitido em inglês)”

Wilson Sons Limited

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de dólares e reais, exceto quando mencionado em contrário)

Posteriormente, com a publicação da Lei 13.496/2017, em outubro de 2017, o Grupo incluiu novas dívidas administrativas e fiscais sob as seguintes condições: (i) pagamento, em caixa, de 5% do total da dívida tributária; (ii) 90% de redução nos juros da dívida; (iii) 70% de redução das multas, e (iv) utilização do saldo de prejuízo fiscal de empresas do Grupo em 31 de dezembro de 2015 para empresas que são controladas direta ou indiretamente pela mesma companhia e domiciliadas no Brasil.

Como resultado, de um total de US\$15,1 milhões (R\$47,5 milhões) em dívidas fiscais federais, o Grupo pagou US\$1,0 milhão (R\$3,5 milhões) em caixa; obteve uma redução/desconto de US\$7,2 milhões (R\$22,8 milhões); e o saldo remanescente de US\$6,9 milhões (R\$21,2 milhões) será compensado com a utilização de prejuízos fiscais.

10. Ágio

	31/12/2017	31/12/2016
	US\$	US\$
Custo e valor contábil atribuídos ao:		
Brasco	15.587	15.821
Tecon Rio Grande	12.252	12.306
Tecon Salvador	2.480	2.480
Total	30.319	30.607
	31/12/2017	31/12/2016
	R\$	R\$
Custo e valor contábil atribuídos ao:		
Brasco	51.561	51.561
Tecon Rio Grande	40.530	40.107
Tecon Salvador	8.204	8.083
Total	100.295	99.751

O ágio associado a cada unidade geradora de caixa (Brasco, Tecon Salvador e Tecon Rio Grande) refere-se ao segmento de Terminais Portuários.

Como parte da revisão do teste anual para perda por redução ao valor recuperável dos ativos, o valor do ágio foi avaliado por seu valor em uso, considerando-se as projeções de fluxo de caixa descontadas de cada unidade geradora de caixa para o qual o ágio foi alocado. Os fluxos de caixa foram projetados de acordo com a vida útil remanescente de cada concessão. Os fluxos de caixa futuros são derivados do orçamento financeiro mais recente e para o período remanescente da concessão.

As principais premissas utilizadas para determinar o valor em uso referem-se a taxa de crescimento, taxa de desconto, inflação e taxa de juros. As projeções incluem as vendas e as margens operacionais, que são baseadas na experiência do passado, tendo em conta o efeito das mudanças conhecidas ou prováveis nas condições de mercado ou de operação.

Cada unidade geradora de caixa é avaliada anualmente para perdas por desvalorização e sempre que houver uma indicação de perda por redução ao valor recuperável dos ativos.

Após finalizado o teste anual do ágio, o nível de desempenho de cada unidade de negócio é significativo e nenhuma alteração razoável nas premissas adotadas de forecast dão qualquer indicação de impairment.

“(Tradução livre do original emitido em inglês)”

Wilson Sons Limited

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de dólares e reais, exceto quando mencionado em contrário)

11. Outros ativos intangíveis

	US\$	R\$
Custo		
Em 1º de janeiro 2016	53.949	210.660
Adições*	5.277	18.932
Baixas	(292)	(986)
Diferenças de câmbio	5.988	-
Efeito da conversão de moeda estrangeira para o real	-	(17.018)
Em 31 de dezembro de 2016	64.922	211.588
Adições*	4.196	13.455
Baixas	(84)	(264)
Diferenças de câmbio	(644)	-
Efeito da conversão de moeda estrangeira para o real	-	1.454
Em 31 de dezembro de 2017	68.390	226.233
Amortização acumulada		
Em 1º de janeiro 2016	27.675	108.065
Adições	5.248	18.305
Baixas	(291)	(983)
Diferenças de câmbio	1.846	-
Efeito da conversão de moeda estrangeira para o real	-	(13.019)
Em 31 de dezembro de 2016	34.478	112.368
Adições	3.630	11.567
Baixas	(84)	(264)
Diferenças de câmbio	(226)	-
Efeito da conversão de moeda estrangeira para o real	-	1.364
Em 31 de dezembro de 2017	37.798	125.035
Saldo contábil		
Em 31 de dezembro de 2017	30.592	101.198
Em 31 de dezembro de 2016	30.444	99.220

*Relacionado, principalmente, à software

A abertura por tipo de intangível é como segue:

	31/12/2017	31/12/2016
	US\$	US\$
Direito de exploração - Brasco Rio	13.133	13.853
Direito de exploração - Tecon Salvador	4.825	5.049
Software de computadores - SAP	1.042	1.970
Outros software de computadores	11.484	9.371
Outros intangíveis	108	201
Total	30.592	30.444

“(Tradução livre do original emitido em inglês)”

Wilson Sons Limited

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de dólares e reais, exceto quando mencionado em contrário)

	31/12/2017	31/12/2016
	R\$	R\$
Direito de exploração - Brasco Rio	43.444	45.148
Direito de exploração - Tecon Salvador	15.960	16.455
Software de computadores - SAP	3.448	6.421
Outros software de computadores	37.988	30.541
Outros intangíveis	358	655
Total	101.198	99.220

Em novembro de 2016, a subsidiária Tecon Salvador S.A. assinou a segunda alteração do contrato de arrendamento do terminal, que prorroga o arrendamento até março de 2050. Portanto, a despesa de amortização para o direito de exploração irá considerar o novo vencimento do contrato de arrendamento (2050). Maiores detalhes descritos na nota 12.

12. Ativo imobilizado

	Terrenos e construções	Embarcações	Veículos, máquinas e equipamentos	Imobilizado em construção	Total
	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$
Custo ou avaliação					
Em 1º de janeiro de 2016	255.694	392.157	177.187	29.326	854.364
Adições	7.259	29.874	36.602	23.406	97.141
Transferências	(187)	53.071	(152)	(52.732)	-
Diferenças de câmbio	38.581	-	30.148	-	68.729
Baixas	(209)	(17.227)	(9.811)	-	(27.247)
Em 31 de dezembro de 2016	301.138	457.875	233.974	-	992.987
Adições	8.250	5.717	34.011	3.171	51.149
Transferências	265	588	(442)	(411)	-
Diferenças de câmbio	(3.692)	-	(4.573)	-	(8.265)
Baixas	(4.655)	(2.075)	(3.463)	-	(10.193)
Em 31 de dezembro de 2017	301.306	462.105	259.507	2.760	1.025.678
Depreciação acumulada					
Em 1º de janeiro de 2016	63.596	139.831	93.752	-	297.179
Adições no ano	10.824	19.809	16.703	-	47.336
Eliminação do lucro na construção	-	1.068	-	-	1.068
Diferenças de câmbio	11.356	-	14.817	-	26.173
Baixas	(169)	(16.808)	(8.714)	-	(25.691)
Em 31 de dezembro de 2016	85.607	143.900	116.558	-	346.065
Adições no ano	9.417	24.644	19.789	-	53.850
Eliminação do lucro na construção	-	81	-	-	81
Diferenças de câmbio	(1.352)	-	(2.012)	-	(3.364)
Baixas	(1.753)	(1.467)	(2.612)	-	(5.832)
Em 31 de dezembro de 2017	91.919	167.158	131.723	-	390.800
Saldo contábil					
Em 31 de dezembro de 2017	209.387	294.947	127.784	2.760	634.878
Em 31 de dezembro de 2016	215.531	313.975	117.416	-	646.922

“(Tradução livre do original emitido em inglês)”

Wilson Sons Limited

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de dólares e reais, exceto quando mencionado em contrário)

	Terrenos e construções	Embarcações	Veículos, máquinas e equipamentos	Imobilizado em construção	Total
	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
Custo ou avaliação					
Em 1º de janeiro de 2016	998.434	1.531.293	691.884	114.512	3.336.123
Adições	24.852	104.322	128.890	84.506	342.570
Transferências	(736)	186.482	(412)	(185.334)	-
Efeito da conversão de moeda estrangeira para o real	(40.375)	(271.107)	(20.125)	(13.684)	(345.291)
Baixas	(736)	(58.733)	(37.691)	-	(97.160)
Em 31 de dezembro de 2016	981.439	1.492.257	762.546	-	3.236.242
Adições	26.510	18.384	107.026	9.992	161.912
Transferências	853	1.882	(1.421)	(1.314)	-
Efeito da conversão de moeda estrangeira para o real	3.117	22.699	1.416	451	27.683
Baixas	(15.197)	(6.579)	(11.119)	-	(32.895)
Em 31 de dezembro de 2017	996.722	1.528.643	858.448	9.129	3.392.942
Depreciação acumulada					
Em 1º de janeiro de 2016	248.332	546.009	366.086	-	1.160.427
Adições no ano	37.554	68.488	57.951	-	163.993
Eliminação do lucro na construção	-	3.952	-	-	3.952
Efeito da conversão de moeda estrangeira para o real	(6.308)	(92.328)	(10.312)	-	(108.948)
Baixas	(577)	(57.137)	(33.851)	-	(91.565)
Em 31 de dezembro de 2016	279.001	468.984	379.874	-	1.127.859
Adições no ano	30.036	78.669	63.270	-	171.975
Eliminação do lucro na construção	-	260	-	-	260
Efeito da conversão de moeda estrangeira para o real	751	9.632	924	-	11.307
Baixas	(5.721)	(4.587)	(8.327)	-	(18.635)
Em 31 de dezembro de 2017	304.067	552.958	435.741	-	1.292.766
Saldo contábil					
Em 31 de dezembro de 2017	692.655	975.685	422.707	9.129	2.100.176
Em 31 de dezembro de 2016	702.438	1.023.273	382.672	-	2.108.383

O valor de custo do grupo de veículos, máquinas e equipamentos inclui um montante de US\$2,6 milhões (R\$8,7 milhões) (2016: US\$3,2 milhões (R\$10,4 milhões)) referentes aos ativos adquiridos sob a forma de arrendamento mercantil financeiro.

Terrenos e construções com valor contábil líquido de US\$0,2 milhão (R\$0,6 milhão) (2016: US\$0,2 milhão (R\$0,8 milhão)) e máquinas e equipamentos com valor contábil líquido de US\$0,3 milhão (R\$0,9 milhão) (2016: US\$0,3 milhão (R\$1,0 milhão)) foram dados como garantia em vários processos judiciais tributários.

O Grupo tem ativos dados em garantia no valor contábil de aproximadamente US\$279,7 milhões (R\$675,1 milhões) (2016: US\$290,5 milhões (R\$946,9 milhões)) para garantir os empréstimos concedidos ao Grupo.

O montante de juros capitalizados em 2017 é US\$0,4 milhão (R\$1,3 milhão) (2016: US\$0,8 milhão (R\$2,8 milhões)), com uma taxa média de juros de 3,38% (2016: 3,12%).

“(Tradução livre do original emitido em inglês)”

Wilson Sons Limited

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de dólares e reais, exceto quando mencionado em contrário)

Em dezembro de 2017, o Grupo tinha compromissos contratuais para a aquisição e construção relacionados a ativos imobilizados no valor de US\$13,1 milhões (R\$43,4 milhões) (2016: US\$20,4 milhões (R\$66,6 milhões)). O montante refere-se, principalmente, a investimentos no Tecon Salvador, Tecon Rio Grande e à compra de matérias-primas para a produção do estaleiro.

Em novembro de 2016, a subsidiária Tecon Salvador S.A. assinou a segunda alteração do contrato de arrendamento do terminal, que prorroga o prazo do arrendamento até março de 2050. De acordo com a expectativa da administração e evidências técnicas apresentadas em relatório elaborado por engenheiro especializado, a vida útil estimada do cais, pátio, edifício administrativo, armazém, subestação elétrica, escritório e edifício de armazenagem são superiores ao vencimento do contrato de arrendamento. Portanto, a despesa de depreciação para os ativos acima mencionados será medida considerando a validade do contrato de arrendamento (2050). A vida útil dos portainers é de 20 anos, de acordo com a expectativa da administração e especificações técnicas do fabricante.

13. Estoques

	31/12/2017	31/12/2016
	US\$	US\$
Materiais operacionais	9.618	10.278
Materiais de contratos de construção (clientes externos)	4.155	5.149
Total	13.773	15.427
	31/12/2017	31/12/2016
	R\$	R\$
Materiais operacionais	31.816	33.497
Materiais de contratos de construção (clientes externos)	13.745	16.781
Total	45.561	50.278

“(Tradução livre do original emitido em inglês)”

Wilson Sons Limited

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de dólares e reais, exceto quando mencionado em contrário)

14. Contas a receber operacional e outros recebíveis

	31/12/2017	31/12/2016
	US\$	US\$
Impostos e contribuições a recuperar	28.067	24.250
Mútuos	29.472	28.995
Outros recebíveis	565	1.825
Total outros recebíveis não circulantes	58.104	55.070
Valor a receber da prestação de serviços	58.938	55.434
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(958)	(1.187)
Total contas a receber operacional circulante	57.980	54.247
Impostos e contribuições a recuperar	18.260	12.321
Adiantamentos	7.323	4.031
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	6.752	7.466
Outros recebíveis	8.248	3.200
Total outros recebíveis circulantes	40.583	27.018
Total	156.667	136.335
	31/12/2017	31/12/2016
	R\$	R\$
Impostos e contribuições a recuperar	92.846	79.033
Mútuos	97.493	94.498
Outros recebíveis	1.869	5.948
Total outros recebíveis não circulantes	192.208	179.479
Valor a receber da prestação de serviços	194.962	180.666
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(3.163)	(3.869)
Total contas a receber operacional circulante	191.799	176.797
Impostos e contribuições a recuperar	60.404	40.155
Adiantamentos	24.224	13.137
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	22.336	24.332
Outros recebíveis	27.283	10.429
Total outros recebíveis circulantes	134.247	88.053
Total	518.254	444.329

As contas a receber dispostas acima são classificadas como ativos financeiros avaliados ao custo amortizado.

“(Tradução livre do original emitido em inglês)”

Wilson Sons Limited

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de dólares e reais, exceto quando mencionado em contrário)

O Grupo tem por rotina revisar os impostos e contribuições que afetam os seus negócios, objetivando assegurar que os pagamentos sejam devidamente realizados e que não haja valores recolhidos desnecessariamente. O Grupo planeja usar seus créditos fiscais, respeitando o prazo legal para utilização de créditos fiscais de anos anteriores e, se a impossibilidade de recuperação por compensação é evidenciada, é solicitado o reembolso desses valores à Receita Federal do Brasil.

O saldo de contas a receber de serviços segregados por prazo de vencimento encontra-se demonstrado a seguir:

	31/12/2017	31/12/2016
	US\$	US\$
A vencer	45.233	45.048
Vencidas, mas não incluídas na provisão		
01 a 30 dias	10.450	6.177
31 a 90 dias	1.368	2.178
91 a 180 dias	929	844
Incluídas na provisão:		
Acima de 180 dias	958	1.187
Total	58.938	55.434

	31/12/2017	31/12/2016
	R\$	R\$
A vencer	149.629	146.818
Vencidas, mas não incluídas na provisão		
01 a 30 dias	34.570	20.131
31 a 90 dias	4.526	7.098
91 a 180 dias	3.074	2.750
Incluídas na provisão:		
Acima de 180 dias	3.163	3.869
Total	194.962	180.666

Geralmente, para os saldos vencidos são cobrados, em média, juros de 1% ao mês e multa de 2%. O Grupo reconheceu uma provisão para créditos de liquidação duvidosa levando em consideração todos os recebíveis acima de 180 dias, porque baseado em experiências anteriores, estes recebíveis inadimplentes além de 180 dias não são reembolsáveis. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é reconhecida reduzindo o montante a receber da prestação de serviços e é reconhecida sempre que uma perda é identificada. Não há expectativas de mudanças na provisão para créditos de liquidação duvidosa devido à aplicação da IFRS 9, em janeiro de 2018. Os detalhes são divulgados na Nota 2.3.

A movimentação da provisão para devedores duvidosos está demonstrada a seguir:

“(Tradução livre do original emitido em inglês)”

Wilson Sons Limited

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de dólares e reais, exceto quando mencionado em contrário)

	US\$	R\$
Em 1º de janeiro de 2016	846	3.303
Aumento da provisão	163	566
Diferenças de câmbio	178	-
Em 31 de dezembro de 2016	1.187	3.869
Diminuição da provisão	(226)	(706)
Diferenças de câmbio	(3)	-
Em 31 de dezembro de 2017	958	3.163

A Administração acredita que não é necessária provisão adicional para devedores duvidosos.

15. Caixa e equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa compreendem caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo de liquidez alta e prontamente conversíveis em montantes conhecidos de dinheiro e estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor.

Caixa e equivalentes de caixa denominados em dólares americanos representam, principalmente, investimentos em certificados de depósitos bancários de grandes instituições financeiras, caixa e equivalentes de caixa denominados em real representam, principalmente, investimentos em certificados de depósitos bancários e Letras do Tesouro Brasileiro.

Investimentos de curto prazo

Investimentos de curto prazo compreendem investimentos com vencimentos superiores a 90 dias, mas inferiores a 365 dias.

Segue abaixo a abertura do caixa e equivalente de caixa e investimentos de curto prazo:

	31/12/2017 US\$	31/12/2016 US\$
Denominados em dólares norte-americanos:		
Investimentos de curto prazo – Depósito a prazo	31.636	37.400
Depósito a prazo	13.823	-
Fundos cambiais	5.302	8.158
Caixa e banco	1.332	14.099
Total	52.093	59.657
Denominados em reais:		
Fundo de investimento em renda fixa	55.038	50.192
Caixa e banco	3.619	1.631
Certificados de depósito	985	921
Total	59.642	52.744
Total	111.735	112.401
Total caixa e equivalentes de caixa	80.099	75.001
Total investimentos de curto prazo	31.636	37.400

“(Tradução livre do original emitido em inglês)”

Wilson Sons Limited

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de dólares e reais, exceto quando mencionado em contrário)

	31/12/2017	31/12/2016
	R\$	R\$
Denominados em dólares norte-americanos:		
Investimentos de curto prazo – Depósito a prazo	104.652	121.890
Depósito a prazo	45.726	-
Fundos cambiais	17.539	26.588
Caixa e banco	4.406	45.950
Total	172.323	194.428
Denominados em reais:		
Fundo de investimento em renda fixa	182.068	163.580
Caixa e banco	11.970	5.316
Certificados de depósito	3.258	3.002
Total	197.296	171.898
Total	369.619	366.326
Total caixa e equivalentes de caixa	264.967	244.436
Total investimentos de curto prazo	104.652	121.890

Fundos de investimento exclusivos

O Grupo possui investimentos em um fundo de investimento exclusivo denominado Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado Hydrus, administrado pelo banco Itaú, que está consolidado nesta informação financeira. A carteira do fundo está marcada a valor Justo em uma base diária, com rendimentos correntes. Estas obrigações financeiras estão limitadas a taxas de serviço para a empresa de administração dos ativos, custos de auditoria e outras despesas similares. Os investimentos do fundo são de altíssima liquidez e são prontamente conversíveis por valores conhecidos de caixa, estando sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor.

Além disso, os investimentos atrelados ao dólar são feitos por meio do Itaú Cambial FICFI, para preservar os investimentos atrelados ao dólar norte-americano.

“(Tradução livre do original emitido em inglês)”

Wilson Sons Limited

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de dólares e reais, exceto quando mencionado em contrário)

16. Empréstimos e financiamentos

Empréstimos com garantias	Taxa de juros % a.a.	31/12/2017 US\$	31/12/2016 US\$
BNDES - FMM atrelado ao dólar norte-americano ¹	2,07% - 4,27%	152.165	162.408
BNDES - FMM atrelado ao dólar norte-americano ¹	5,00% - 6,00%	4.666	5.977
BNDES – real	7,50% - 9,19%	20.982	25.466
BNDES - Finame Real	4,50% - 12,90%	1.834	1.133
BNDES - FMM Real ¹	8,40% - 10,21%	1.635	1.838
BNDES - atrelado ao dólar norte-americano	5,07% - 5,36%	-	5.069
Total BNDES		181.282	201.891
Banco do Brasil - FMM atrelado ao dólar norte-americano ¹	2,00% - 3,00%	90.750	85.576
IFC - dólar norte-americano	7,00%	35.640	48.571
Santander - dólar norte-americano	3,59%	31.173	14.005
China Construction Bank - dólar norte-americano	5,11%	12.708	19.047
Eximbank - dólar norte-americano	3,36%	3.171	5.270
Finimp - dólar norte-americano	4,81%	-	1.170
Total outros		173.442	173.639
Total		354.724	375.530

Empréstimos com garantias	Taxa de juros % a.a.	31/12/2017 R\$	31/12/2016 R\$
BNDES - FMM atrelado ao dólar norte-americano ¹	2,07% - 4,27%	503.364	529.305
BNDES - FMM atrelado ao dólar norte-americano ¹	5,00% - 6,00%	15.434	19.480
BNDES – real	7,50% - 9,19%	69.408	82.996
BNDES - Finame Real	4,50% - 12,90%	6.066	3.692
BNDES - FMM Real ¹	8,40% - 10,21%	5.408	5.990
BNDES - atrelado ao dólar norte-americano	5,07% - 5,36%	-	16.520
Total BNDES		599.680	657.983
Banco do Brasil - FMM atrelado ao dólar norte-americano ¹	2,00% - 3,00%	300.201	278.900
IFC - dólar norte-americano	7,00%	117.898	158.297
Santander - dólar norte-americano	3,59%	103.120	45.642
China Construction Bank - dólar norte-americano	5,11%	42.038	62.077
Eximbank - dólar norte-americano	3,36%	10.490	17.176
Finimp - dólar norte-americano	4,81%	-	3.814
Total outros		573.747	565.906
Total		1.173.427	1.223.889

(¹) Como agentes do Fundo da Marinha Mercante (“FMM”), Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (“BNDES”) e Banco do Brasil (“BB”) financiam a construção de rebocadores e obras no estaleiro.

“(Tradução livre do original emitido em inglês)”

Wilson Sons Limited

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de dólares e reais, exceto quando mencionado em contrário)

A abertura dos empréstimos por vencimento está demonstrada a seguir:

	31/12/2017	31/12/2016
	US\$	US\$
No primeiro ano	54.288	49.780
No segundo ano	52.123	49.029
Do terceiro ao quinto ano (inclusive)	93.745	105.953
Após cinco anos	154.568	170.768
Total	354.724	375.530
Total circulante	54.288	49.780
Total não circulante	300.436	325.750
	31/12/2017	31/12/2016
	R\$	R\$
No primeiro ano	179.585	162.238
No segundo ano	172.424	159.787
Do terceiro ao quinto ano (inclusive)	310.107	345.312
Após cinco anos	511.311	556.552
Total	1.173.427	1.223.889
Total circulante	179.585	162.238
Total não circulante	993.842	1.061.651

Análise dos empréstimos por moeda:

	Real	Real atrelado	Dólar norte-	Total
	US\$	ao dólar	americano	US\$
31 de dezembro de 2017				
Empréstimos e financiamentos	24.451	247.581	82.692	354.724
Total	24.451	247.581	82.692	354.724
31 de dezembro de 2016				
Empréstimos e financiamentos	28.437	259.030	88.063	375.530
Total	28.437	259.030	88.063	375.530
	Real	Real atrelado	Dólar norte-	Total
	R\$	ao dólar	americano	R\$
31 de dezembro de 2017				
Empréstimos e financiamentos	80.882	818.999	273.546	1.173.427
Total	80.882	818.999	273.546	1.173.427
31 de dezembro de 2016				
Empréstimos e financiamentos	92.678	844.205	287.006	1.223.889
Total	92.678	844.205	287.006	1.223.889

“(Tradução livre do original emitido em inglês)”

Wilson Sons Limited

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de dólares e reais, exceto quando mencionado em contrário)

Garantias

Os empréstimos com o BNDES e Banco do Brasil são segurados pela Wilson, Sons de Administração e Comércio Ltda. Para alguns contratos são dados como garantia corporativa os rebocadores ou equipamentos da logística e operação portuária.

O empréstimo que o Tecon Salvador possui com o International Finance Corporation (“IFC”) é garantido pela totalidade de suas ações, além dos recebíveis e ativo imobilizado.

O empréstimo entre o Tecon Rio Grande e o Export-Import Bank of China para aquisição de equipamentos é garantido por uma carta-fiança do Banco Itaú BBA S.A., o qual recebe como garantia os próprios equipamentos financiados.

O contrato de empréstimo entre o Tecon Rio Grande e o Santander para aquisição de equipamentos conta com uma garantia corporativa da Wilson, Sons de Administração e Comércio Ltda.

Empréstimos pré-aprovados

Em 31 de dezembro de 2017, o Grupo possuía saldo não desembolsado de US\$51,0 milhões (R\$168,6 milhões).

Valor justo

Até o momento, a Administração não identificou ou reconheceu a diferença do valor justo e do valor contábil dos empréstimos do Grupo como segue:

	31/12/2017	31/12/2016
	US\$	US\$
Empréstimos e financiamentos		
BNDES	181.282	201.891
BB	90.750	85.576
IFC	35.640	48.571
Santander	31.173	14.005
China Constrution Bank	12.708	19.047
Eximbank	3.171	5.270
Finimp	-	1.170
Total	354.724	375.530
	31/12/2017	31/12/2016
	R\$	R\$
Empréstimos e financiamentos		
BNDES	599.680	657.983
BB	300.201	278.900
IFC	117.898	158.297
Santander	103.120	45.642
China Constrution Bank	42.038	62.077
Eximbank	10.490	17.176
Finimp	-	3.814
Total	1.173.427	1.223.889

“(Tradução livre do original emitido em inglês)”

Wilson Sons Limited

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de dólares e reais, exceto quando mencionado em contrário)

Cláusulas restritivas de contratos de financiamentos

Wilson, Sons de Administração e Comércio Ltda. ("WSAC"), como garantidora corporativa, deve cumprir anualmente com as cláusulas restritivas de ambos os contratos de financiamento da Wilson, Sons Estaleiros e da Brasco Logística Offshore, assinados com o BNDES.

Tecon Salvador S.A. tem que cumprir com cláusulas declaradas no seu contrato de financiamento com o International Finance Corporation (IFC), incluindo a manutenção de índices específicos de liquidez e estrutura de capital.

Tecon Rio Grande S.A. tem de cumprir anualmente com cláusulas contratuais para os financiamentos com o Santander, incluindo taxas mínimas de liquidez e estrutura de capital.

Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia estava em conformidade com todas as cláusulas dos contratos de empréstimo mencionados acima.

17. Provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis

	US\$	R\$
Em 1º de janeiro de 2016	13.922	54.363
Aumento da provisão no ano	7.348	27.019
Reversão das provisões	(3.987)	(16.079)
Diferença de câmbio	2.754	-
Em 31 de dezembro de 2016	20.037	65.303
Aumento da provisão no ano*	6.946	22.201
Reversão das provisões*	(8.402)	(27.193)
Diferença de câmbio	(349)	-
Em 31 de dezembro de 2017	18.232	60.311

**Os valores registrados durante o ano foram relacionados a um aumento dos processos tributários no montante de US\$2,3 milhões (R\$7,6 milhões) e reversões de processos trabalhistas e cíveis no montante US\$1,3 milhões (R\$5,2 milhões) e US\$0,8 milhões (R\$2,5 milhões), respectivamente.*

A abertura das provisões por natureza legal é demonstrada a seguir:

	31/12/2017	31/12/2016
	US\$	US\$
Processos trabalhistas	14.942	13.612
Processos tributários	2.468	4.816
Processos cíveis	822	1.609
Total	18.232	20.037

	31/12/2017	31/12/2016
	R\$	R\$
Processos trabalhistas	49.428	44.363
Processos tributários	8.163	15.695
Processos cíveis	2.720	5.245
Total	60.311	65.303

“(Tradução livre do original emitido em inglês)”

Wilson Sons Limited

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de dólares e reais, exceto quando mencionado em contrário)

No curso normal das operações no Brasil, o Grupo está exposto a numerosas reivindicações legais locais. A política do Grupo é de contestar rigorosamente tais reivindicações, muitas das quais aparentam ter pouco embasamento no mérito, e gerenciá-las por meio de seus advogados.

Adicionalmente aos processos para os quais o Grupo reconhece provisões para contingências, existem outros processos tributários, cíveis e trabalhistas envolvendo o montante de US\$140,5 milhões (R\$464,8 milhões) (2016: US\$129,9 milhões (R\$423,4 milhões)), cujas probabilidades de perda são estimadas pelos assessores legais como possíveis.

A abertura das causas possíveis por natureza é demonstrada a seguir:

	31/12/2017	31/12/2016
	US\$	US\$
Processos tributários	96.890	93.271
Processos trabalhistas	28.931	25.232
Processos cíveis	14.686	11.411
Total	140.507	129.914
	31/12/2017	31/12/2016
	R\$	R\$
Processos tributários	320.512	303.980
Processos trabalhistas	95.705	82.233
Processos cíveis	48.580	37.190
Total	464.797	423.403

Os principais processos classificados como prováveis e possíveis estão descritos a seguir:

Tributários - O próprio Grupo defende contra o governo em relação à taxaço considerada inapropriada.

Trabalhistas - Essas reclamações judiciais referem-se, principalmente, ao pagamento por insalubridade, horas extras, entre outras.

Cíveis e ambientais - Reivindicações de indenização envolvendo danos materiais, ambientais e de transporte marítimo e outras disputas contratuais.

O procedimento para a classificação dos passivos jurídicos como perda provável, possível ou remota pelos advogados externos:

Wilson Sons Limited

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de dólares e reais, exceto quando mencionado em contrário)

- Após o recebimento da notificação de novos processos judiciais, os assessores legais externos, em geral, classificam a probabilidade de perda como possível, registrando o valor total envolvido. O Grupo tem utilizado como critério de análise o valor estimado que está em risco e não o valor total envolvido em cada processo.
- Excepcionalmente, se houver conhecimento suficiente desde o início que há risco muito alto ou muito baixo de perda, o advogado pode classificar a reivindicação como perda provável ou perda remota.
- Durante o curso da ação e considerando, por exemplo, a sua primeira decisão judicial, precedentes judiciais, argumentos do requerente, a tese em discussão, a legislação aplicável, a documentação para as variáveis de defesa e outros, o assessor legal pode reclassificar a ação para risco de perda provável ou remota.
- Ao classificar a ação com probabilidade de perda provável, o advogado estima o valor em risco para tal afirmação.

Como consequência da aplicação do PERT (Programa Especial de Regularização Tributária), conforme mencionado na nota 9, houve uma redução, no ano, das causas possíveis de US\$15,1 milhões (R\$47,5 milhões) e das causas prováveis de US\$0,2 milhões (R\$0,8 milhões).

A administração não é capaz de indicar quando as provisões provavelmente serão realizadas porque a maioria delas envolve litígios cujas resoluções são incertezas quanto ao período em que ocorrerão.

“(Tradução livre do original emitido em inglês)”

Wilson Sons Limited

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de dólares e reais, exceto quando mencionado em contrário)

18. Arrendamento mercantil financeiro

	Pagamentos mínimos de arrendamento		Valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
	US\$	US\$	US\$	US\$
Valores devidos de arrendamento financeiro				
No primeiro ano	1.178	1.669	846	1.211
Do segundo ao quinto ano (inclusive)	434	1.721	309	1.085
	1.612	3.390	1.155	2.296
Menos: débitos financeiros futuros	(457)	(1.094)	-	-
Valor presente das obrigações de arrendamento	1.155	2.296	-	-
Total circulante	846	1.211	-	-
Total não circulante	309	1.085	-	-

	Pagamentos mínimos de arrendamento		Valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
	R\$	R\$	R\$	R\$
Valores devidos de arrendamento financeiro				
No primeiro ano	3.897	5.439	2.799	3.947
Do segundo ao quinto ano (inclusive)	1.436	5.609	1.022	3.536
	5.333	11.048	3.821	7.483
Menos: débitos financeiros futuros	(1.512)	(3.565)	-	-
Valor presente das obrigações de arrendamento	3.821	7.483	-	-
Total circulante	2.799	3.947	-	-
Total não circulante	1.022	3.536	-	-

É a política do Grupo obter alguns de seus equipamentos e veículos através de arrendamento mercantil financeiro. O prazo médio de arrendamento mercantil é de 60 meses, nos quais, para o final de dezembro de 2017, restavam 20 meses em média.

Para o período findo em 31 de dezembro de 2017 a taxa média efetiva de arrendamentos foi de 9,79% a.a. (2016: 16,43% a.a.).

Todos os arrendamentos mercantis incluem um valor fixo de quitação e encargos financeiros variáveis atrelados a taxa de juros básica brasileira. As taxas de juros variam de 9,12% a.a. a 11,29% a.a. Os *leasings* são determinados em real.

Não há diferenças significativas entre o valor justo das obrigações de arrendamento mercantil do Grupo e o valor contábil das obrigações contratuais. O valor presente é calculado com base na própria taxa de juros sobre os pagamentos futuros de cada contrato.

As obrigações de arrendamento mercantil financeiro do Grupo são garantidas pelos direitos do arrendador sobre os bens arrendados.

“(Tradução livre do original emitido em inglês)”

Wilson Sons Limited

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de dólares e reais, exceto quando mencionado em contrário)

19. Fornecedores operacionais e outras contas a pagar

	31/12/2017	31/12/2016
	US\$	US\$
Contas a pagar operacional		
Fornecedores	42.573	44.462
Adiantamento de clientes para contratos de construção	2.145	4.580
Total de contas a pagar operacional	44.718	49.042
Outras contas a pagar		
Impostos	11.992	12.583
Provisões e outras contas a pagar	6.883	6.008
Adiantamento de clientes	112	30
Total outras contas a pagar	18.987	18.621
Total	63.705	67.663
	31/12/2017	31/12/2016
	R\$	R\$
Contas a pagar operacional		
Fornecedores	140.832	144.905
Adiantamento de clientes para contratos de construção	7.096	14.928
Total de contas a pagar operacional	147.928	159.833
Outras contas a pagar		
Impostos	39.670	41.009
Provisões e outras contas a pagar	22.769	19.580
Adiantamento de clientes	370	98
Total outras contas a pagar	62.809	60.687
Total	210.737	220.520

Os contratos de construção em andamento no final de cada período são demonstrados a seguir:

	31/12/2017	31/12/2016
	US\$	US\$
Custos de contratos incorridos; mais receitas reconhecidas; menos perdas reconhecidas até a presente data	3.178	3.925
Menos serviços a faturar	(5.323)	(8.505)
Passivo líquido incluso em fornecedores	(2.145)	(4.580)

“(Tradução livre do original emitido em inglês)”

Wilson Sons Limited

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de dólares e reais, exceto quando mencionado em contrário)

	31/12/2017	31/12/2016
	R\$	R\$
Custos de contratos incorridos; mais receitas reconhecidas; menos perdas reconhecidas até a presente data	10.514	12.792
Menos: serviços a faturar	(17.610)	(27.720)
Passivo líquido incluso em fornecedores	(7.096)	(14.928)

20. Plano de opção de ações e benefício pós-emprego

20.1. Plano de opções de ações

Os acionistas em assembleia geral extraordinária aprovaram a concessão de opções para os participantes elegíveis selecionados pelo Conselho em 8 de janeiro de 2014, incluindo aumento do capital autorizado da Companhia através da criação de até 4.410.927 novas ações. O plano de opções proporciona aos participantes o direito de adquirir ações via *Brazilian Depositary Receipts* ("BDRs") na Wilson Sons Limited, por um preço fixo pré-determinado, não inferior ao preço médio das ações dos três dias anteriores à data da opção de emissão. O plano de opção é detalhado abaixo:

Série de opções	Data da concessão	Prazo de carência original	Data de vencimento	Preço de exercício (R\$)	Número	Expirado	Exercido	Habilitado	Pendente não habilitado	Total subsistente
07 ESO - 3 Anos	10/01/2014	10/01/2017	10/01/2024	31,23	961.653	(178.695)	(21.417)	761.541	-	761.541
07 ESO - 4 Anos	10/01/2014	10/01/2018	10/01/2024	31,23	961.653	(178.695)	(21.417)	-	761.541	761.541
07 ESO - 5 Anos	10/01/2014	10/01/2019	10/01/2024	31,23	990.794	(184.110)	(22.066)	-	784.618	784.618
07 ESO - 3 Anos	13/11/2014	13/11/2017	13/11/2024	33,98	45.870	(12.870)	(3.630)	29.370	-	29.370
07 ESO - 4 Anos	13/11/2014	13/11/2018	13/11/2024	33,98	45.870	(12.870)	(3.630)	-	29.370	29.370
07 ESO - 5 Anos	13/11/2014	13/11/2019	13/11/2024	33,98	47.260	(13.260)	(3.740)	-	30.260	30.260
07 ESO - 3 Anos	11/08/2016	11/08/2019	11/08/2026	34,03	82.500	-	-	-	82.500	82.500
07 ESO - 4 Anos	11/08/2016	11/08/2019	11/08/2026	34,03	82.500	-	-	-	82.500	82.500
07 ESO - 5 Anos	11/08/2016	11/08/2019	11/08/2026	34,03	85.000	-	-	-	85.000	85.000
07 ESO - 3 Anos	16/05/2017	16/05/2020	15/05/2027	38,00	20.130	-	-	-	20.130	20.130
07 ESO - 4 Anos	16/05/2017	16/05/2021	15/05/2027	38,00	20.130	-	-	-	20.130	20.130
07 ESO - 5 Anos	16/05/2017	16/05/2022	15/05/2027	38,00	20.740	-	-	-	20.740	20.740
07 ESO - 3 Anos	09/11/2017	09/11/2020	09/11/2027	40,33	23.760	-	-	-	23.760	23.760
07 ESO - 4 Anos	09/11/2017	09/11/2021	09/11/2027	40,33	23.760	-	-	-	23.760	23.760
07 ESO - 5 Anos	09/11/2017	09/11/2022	09/11/2027	40,33	24.480	-	-	-	24.480	24.480
Total					3.436.100	(580.500)	(75.900)	790.911	1.988.789	2.779.700

As opções expiram na data de vencimento ou imediatamente na demissão de diretor ou funcionário sênior, prevalecendo o ocorrido primeiro. As opções são canceladas se não forem exercidas no prazo de seis meses a contar da data em que o participante deixar de ser funcionário ou exercer suas funções dentro do Grupo em razão de, entre outras: lesões, invalidez ou aposentadoria, ou demissão sem justa causa.

A seguir o valor justo das despesas de outorga a serem contabilizadas nos respectivos períodos, foi determinado utilizando um modelo binomial, com base nos pressupostos detalhados a seguir:

“(Tradução livre do original emitido em inglês)”

Wilson Sons Limited

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de dólares e reais, exceto quando mencionado em contrário)

Período iniciado em	Despesas de valor justo projetada conforme IFRS2 US\$	Despesas de valor justo projetado IFRS2 R\$
2014	2.826	7.507
2015	3.296	7.848
2016	3.409	8.234
2017	2.331	5.811
2018	1.303	3.388
2019	370	1.129
2020	206	652
2021	99	316
2022	27	85
Total	13.867	34.970

	10 de janeiro de 2014	13 de novembro de 2014	11 de agosto de 2016	16 de maio de 2017	9 de novembro de 2017
Preço de fechamento da ação (em reais)	R\$30,05	R\$33,50	R\$32,15	R\$38,00	R\$38,01
Volatilidade esperada	28,00%	29,75%	31,56%	31,82%	31,82%
Expectativa de vida	10 anos	10 anos	10 anos	10 anos	10 anos
Taxa livre de risco	10,8%	12,74%	12,03%	10,17%	10,17%
Rendimento esperado dos dividendos	1,7%	4,8%	4,8%	4,8%	4,8%

A volatilidade esperada foi determinada pelo cálculo da volatilidade histórica do preço das ações da Companhia. A expectativa de vida usada no modelo foi ajustada com base na melhor estimativa da Administração para o exercício das restrições e considerações comportamentais.

20.2. Benefício pós-emprego

No Brasil o Grupo opera um sistema de seguro médico privado para os seus funcionários, para o qual contribuições fixas mensais são requeridas. De acordo com as leis brasileiras, os funcionários elegíveis com mais de dez anos de serviços adquirem o direito de permanecer no plano após a aposentadoria ou demissão do emprego, gerando um compromisso pós-emprego para o Grupo. Ex-empregados remanescentes no plano serão responsáveis por pagar o custo total para continuar membro plano, mantendo sua adesão. O valor presente das obrigações atuariais em 31 de dezembro de 2017 é de US\$1,1 milhões (R\$3,6 milhões) (2016: US\$0,6 milhões (R\$2,1 milhões)). O futuro atuarial passivo para o Grupo se relaciona com o potencial aumento de custos dos planos resultantes de créditos adicionais como resultado da associação expandida do regime.

Premissas atuariais

O cálculo do passivo gerado pelo compromisso pós-emprego envolve premissas atuariais. A seguir estão as principais premissas atuariais na data do balanço:

Premissas econômicas e financeiras

	31/12/2017	31/12/2016
Taxa de juros anual	10,46%	11,35%
Inflação estimada de longo prazo	4,75%	5,00%
Crescimentos dos custos pela idade (<i>Aging Factor</i>)	2,50% a.a	2,50% a.a.
Inflação médica (HCCTR)	2,50% a.a	2,50% a.a.

“(Tradução livre do original emitido em inglês)”

Wilson Sons Limited

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de dólares e reais, exceto quando mencionado em contrário)

Premissas biométricas e demográficas

	31/12/2017	31/12/2016
Hipóteses sobre rotatividade	22,7%	22,7%
Tábua de mortalidade em geral	AT-2000	AT-2000
Tábua de mortalidade de inválido	IAPB-1957	IAPB-1957
Tábua de entrada em invalidez	Álvaro Vindas	Álvaro Vindas
Idade de aposentadoria	100% aos 62 anos	100% aos 62 anos
Percentual de empregados que optarão por permanecer no plano após aposentadoria/desligamento	23%	23%
Composição familiar antes da aposentadoria:		
Probabilidade de casados	90% dos participantes	90% dos participantes
Diferença de idade para os participantes ativos	Homens 4 anos mais velhos que as mulheres	Homens 4 anos mais velhos que as mulheres
Composição familiar após a aposentadoria	Composição real do grupo familiar	Composição real do grupo familiar

A análise de sensibilidade

O valor presente do passivo atuarial futuro pode mudar, dependendo das condições do mercado e premissas atuariais. Mudanças em uma das premissas atuariais relevantes, mantendo as outras premissas constantes, teriam afetado a obrigação de benefício definido conforme demonstrado abaixo:

	31/12/2017 US\$	31/12/2016 US\$	31/12/2017 R\$	31/12/2016 R\$
CiPBO(*) - taxa de desconto + 0,5%	(95)	(41)	(315)	(134)
CiPBO(*) - taxa de desconto - 0,5%	120	52	397	169
CiPBO(*) - Custo de saúde tendência de taxa +1,0%	225	112	743	364
CiPBO(*) - Custo de saúde tendência de taxa - 1,0%	(178)	(84)	(590)	(274)
CiPBO(*) - fator de envelhecimento + 0,5%	475	N/A	1.571	N/A
CiPBO(*) - fator de envelhecimento - 0,5%	(425)	N/A	(1.405)	N/A

(*) CiPBO - mudanças significativas no projeto de obrigação de benefício.

21. Patrimônio líquido

Capital social

	31/12/2017 US\$	31/12/2016 US\$
71.219.900 de ações ordinárias emitidas e integralizadas	9.913	9.905
	31/12/2017 R\$	31/12/2016 R\$
71.219.900 de ações ordinárias emitidas e integralizadas	26.842	26.815

“(Tradução livre do original emitido em inglês)”

Wilson Sons Limited

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de dólares e reais, exceto quando mencionado em contrário)

Em 2017, membros elegíveis exerceram suas opções e adquiriram 75.900 ações via *Brazilian Depositary Receipts* (“BDR”), aumentando o capital e o ágio na emissão de ações da Companhia em US\$0,01 milhões (R\$0,03 milhões) e US\$0,7 milhões (R\$2,3 milhões), respectivamente. O Plano de opções de ações da Wilson Sons foi desenvolvido com o objetivo de motivar empregados altamente qualificados e de alta gestão que contribuem diretamente para a geração de valor no longo-prazo, concedendo-lhes opções de compra de BDRs da Companhia, sendo cada BDR representativo de uma ação ordinária da Wilson Sons.

Dividendos

O Conselho Administrativo aprovou a política de dividendos definida em 2014, propondo a distribuição de um montante de 50% do lucro líquido da Companhia, desde que:

- A política de dividendos não comprometa a política de crescimento da Companhia, seja através da aquisição de outras empresas, ou em razão do desenvolvimento de novos negócios.
- O Conselho de Administração considere que o pagamento de tal dividendo seja do interesse da Companhia e de acordo com as leis às quais a Companhia está sujeita.

	31/12/2017 US\$	31/12/2016 US\$
Valores reconhecidos como distribuições aos acionistas no período:		
Dividendo final pago referente ao exercício de 31 de dezembro de 2016 US\$0,52 (2015: US\$0,50) por ação	36.995	35.572

Lucro por ação

O cálculo do lucro básico diluído por ação é baseado nos seguintes dados:

	31/12/2017 US\$	31/12/2016 US\$	31/12/2017 R\$	31/12/2016 R\$
Lucro líquido do exercício atribuído aos acionistas da controladora	71.589	84.892	230.363	292.550
Número médio de ações	71.219.900	71.144.000	71.219.900	71.144.000
Lucro básico por ação (centavos por ação)	100,52	119,32	323,45	411,21
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias	73.999.600	73.966.100	73.999.600	73.966.100
Lucro diluído por ação (centavos por ação)	96,74	114,77	311,30	395,52

Reserva de capital

Reservas de capital são constituídas, principalmente, de receitas que, em períodos anteriores, foram requeridas por lei para serem transferidas para reservas de capital e outros lucros não disponíveis para distribuição, ágio na emissão de ações com o IPO e ganhos/perdas com aquisição e venda de participação de não controladores.

Reserva legal

O montante equivalente a 5% do lucro líquido anual da Companhia é destinado e classificado em conta específica denominada “reservas de lucros” limitado a 20% do capital integralizado da Companhia. A Companhia reconheceu, em 2017, US\$2,0 mil (R\$6,0 mil) de reserva de lucro e atingiu o limite de 20% do capital integralizado.

“(Tradução livre do original emitido em inglês)”

Wilson Sons Limited

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de dólares e reais, exceto quando mencionado em contrário)

Pagamento adicional de capital

O pagamento adicional de capital é originado da compra de participações de não controladores na Brasco, da venda de ações para não controladores do Tecon Salvador em 2011 e da compra de participações de não controladores do Tecon Salvador em 2016.

Reserva para Ajuste acumulado de conversão

O ajuste acumulado de tradução, é originado das diferenças de conversão nas operações com moeda funcional diferente do dólar norte-americano.

22. Subsidiárias

Os detalhes das subsidiárias da Companhia no encerramento das demonstrações financeiras estão demonstrados a seguir:

	Local de operação e incorporação	Proporção da participação acionária	
		31/12/2017	31/12/2016
Companhia controladora			
Wilson, Sons de Administração e Comércio Ltda.	Brasil	100%	100%
WS Participações S.A.	Brasil	100%	100%
WS Participaciones S.A.	Uruguai	100%	100%
Wilson, Sons Administração de Bens Ltda.	Brasil	100%	100%
Rebocagem			
Saveiros Camuyrano Serviços Marítimos S.A.	Brasil	100%	100%
Estaleiro			
Wilson, Sons Comércio, Indústria e Agência de Navegação Ltda.	Brasil	100%	100%
Wilson, Sons Estaleiro Ltda.	Brasil	100%	100%
Agenciamento marítimo			
Wilson, Sons Agência Marítima Ltda.	Brasil	100%	100%
Transamérica Visas Serviços de Despachos Ltda.	Brasil	100%	100%
Logística			
Wilson, Sons Logística Ltda.	Brasil	100%	100%
EADI Santo André Terminal de Carga Ltda.	Brasil	100%	100%
Consórcio EADI Santo André	Brasil	-	100%
Allink Transportes Internacionais Ltda. (¹)	Brasil	50%	50%
Terminal portuário			
Brasco Logística Offshore Ltda.	Brasil	100%	100%
Tecon Rio Grande S.A.	Brasil	100%	100%
Tecon Salvador S.A.	Brasil	100%	100%
Wilport Operadores Portuários Ltda.	Brasil	100%	100%

(¹) O Grupo entende ter o controle da Allink Transportes Internacionais Ltda., mesmo possuindo apenas 50% das ações da empresa. Allink Transportes Internacionais Ltda. controla 100% da Allink Serviços e Gerenciamento de Cargas Ltda.

Em 2 de fevereiro de 2016, o Grupo, através de suas subsidiárias, concluiu a aquisição de 7,5% das ações ordinárias do Tecon Salvador S.A. por um preço de US\$5,1 milhões (R\$20,7 milhões) da Intermarítima Terminais Ltda. A contraprestação incluiu US\$2,6 milhões em espécie (R\$10,5 milhões) e quitação da dívida no total de US\$2,8 milhões (R\$11,3 milhões). Em função dessa alteração, a Wilson Sons passa a deter 100% das ações da subsidiária.

“(Tradução livre do original emitido em inglês)”

Wilson Sons Limited

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de dólares e reais, exceto quando mencionado em contrário)

23. Operações conjuntas e empreendimentos controlados em conjunto

O Grupo tem as seguintes participações significativas em operações em conjunto e empreendimentos controlados em conjunto no final do período:

	Local de incorporação e operação	Proporção de participação acionária	
		31/12/2017	31/12/2016
Rebocagem			
Consórcio de Rebocadores Barra de Coqueiros (¹)	Brasil	50%	50%
Consórcio de Rebocadores Baía de São Marcos (¹)	Brasil	50%	50%
Offshore			
Wilson. Sons Ultratug Participações S.A. (²)	Brasil	50%	50%
Atlantic Offshore (³)	Panamá	50%	50%
Logística			
Porto Campinas. Logística e Intermodal Ltda.	Brasil	50%	50%

⁽¹⁾ Operação em conjunto.

⁽²⁾ Wilson. Sons Ultratug Participações S.A. controla a Wilson. Sons Offshore S.A. e Magallanes Navegação Brasileira S.A. Estas últimas duas empresas são empreendimentos controlados em conjunto indireto da Wilson Sons Limited.

⁽³⁾ Atlantic Offshore S.A. controla a South Patagonia S.A. Esta empresa é um empreendimento controlado em conjunto indireto da Wilson Sons Limited.

23.1. Operações conjuntas

Os seguintes valores estão incluídos nas demonstrações financeiras do Grupo como resultado da consolidação proporcional das operações em conjunto listadas no quadro acima:

	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
	US\$	US\$	R\$	R\$
Receita	18.126	14.490	57.878	50.204
Despesas	(8.792)	(7.315)	(28.089)	(25.316)
Resultado Líquido	9.334	7.175	29.789	24.888
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
	US\$	US\$	R\$	R\$
Ativos intangíveis	35	47	117	152
Imobilizado	2.841	2.798	9.398	9.118
Estoques	353	340	1.169	1.107
Contas a receber operacional e outros recebíveis	2.054	2.615	6.791	8.524
Caixa e equivalentes de caixa	904	614	2.991	2.002
Total do ativo	6.187	6.414	20.466	20.903
Fornecedores e outras contas a pagar	(6.153)	(6.362)	(20.352)	(20.733)
Impostos diferidos passivos	(34)	(52)	(114)	(170)
Total do passivo	(6.187)	(6.414)	(20.466)	(20.903)

Wilson Sons Limited

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de dólares e reais, exceto quando mencionado em contrário)

23.2. Empreendimentos controlados em conjunto

Os seguintes valores não são consolidados em demonstrações financeiras do Grupo, pois são considerados empreendimentos controlados em conjunto. A participação do Grupo em tais empreendimentos controlados em conjunto é contabilizada pelo método de equivalência patrimonial.

	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
	US\$	US\$	R\$	R\$
Receita	146.453	141.728	467.191	490.181
Custos de matéria-prima e bens de consumo	(9.152)	(7.522)	(29.221)	(26.924)
Despesa com pessoal	(47.001)	(41.382)	(149.891)	(143.283)
Depreciação e amortização	(39.606)	(34.912)	(126.411)	(121.996)
Outras despesas operacionais	(18.881)	(17.063)	(60.476)	(58.250)
Perda na venda de imobilizado	(1)	(2.202)	(5)	(8.862)
Resultado operacional	31.812	38.647	101.187	130.866
Receitas financeiras	2.930	2.661	9.359	9.193
Despesas financeiras	(20.408)	(21.218)	(65.128)	(74.012)
Ganho (perda) cambial na conversão	(1.129)	9.591	(3.671)	33.782
Lucro antes dos impostos	13.205	29.681	41.747	99.829
Imposto de renda e contribuição social	(6.473)	(13.535)	(20.579)	(46.809)
Lucro líquido do exercício	6.732	16.146	21.168	53.020
Participação acionária	50%	50%	50%	50%
Resultado de equivalência	3.366	8.073	10.584	26.510
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
	US\$	US\$	R\$	R\$
Imobilizado	647.659	674.476	2.142.457	2.198.185
Investimentos de longo prazo	2.142	2.066	7.086	6.733
Outros ativos	4.740	3.752	15.680	12.226
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	26.302	42.494	87.007	138.492
Derivativos	381	261	1.260	851
Caixa e equivalentes de caixa	30.575	10.859	101.143	35.391
Total do ativo	711.799	733.908	2.354.633	2.391.878
Empréstimos e financiamentos	500.987	533.771	1.657.265	1.739.613
Outros passivos não circulantes	35.604	30.295	117.779	98.734
Fornecedores e outras contas a pagar	82.654	82.114	273.421	267.617
Patrimônio Líquido	92.554	87.728	306.168	285.914
Total do passivo e patrimônio líquido	711.799	733.908	2.354.633	2.391.878

“(Tradução livre do original emitido em inglês)”

Wilson Sons Limited

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de dólares e reais, exceto quando mencionado em contrário)

Não divulgamos separadamente todos os empreendimentos controlados em conjunto materiais, porque eles pertencem ao mesmo grupo econômico. Wilson Sons Limited detem uma participação não controladora da Wilson, Sons Ultratug Participações S.A. e da Atlantic Offshore S.A..

Wilson, Sons Ultratug Participações S.A. controla a Wilson, Sons Offshore S.A. e a Magallanes Navegação Brasileira S.A., enquanto a Atlantic Offshore S.A. controla a South Patagonia S.A..

Garantias

Os financiamentos da Wilson, Sons Ultratug Participações S.A. e subsidiárias com o BNDES são garantidos pelo penhor dos PSV's financiados e, na maioria dos contratos, pela garantia corporativa da Wilson, Sons Administração e Comércio e da Remolcadores Ultratug Ltda., cada uma garantindo 50% do saldo da dívida de sua subsidiária com o BNDES.

Os financiamentos da Wilson, Sons Ultratug Participações S.A. e subsidiárias com o Banco do Brasil são garantidos pelo penhor dos PSV's financiados. O pacote de garantias também inclui uma carta de crédito de cessão fiduciária emitida pelo Banco de Crédito e Inversiones - Chile para parte do saldo da dívida, designação de contratos de longo-prazo da Petrobras e uma garantia corporativa emitida pela Inversiones Magallanes Ltda - Chile. Uma conta corrente restrita de US\$2,1 milhões (R\$7,1 milhões), classificada como um investimento de longo prazo, será mantida até a liquidação do financiamento.

O contrato de empréstimo entre a Atlantic Offshore, o Deutsche Verkehrs-Bank “DVB” e o Norddeutsche Landesbank Girozentrale “Nord/LB” para o financiamento de embarcações de apoio offshore é garantido por um penhor sobre as embarcações, por ações da Atlantic Offshore e uma garantia corporativa da Wilson, Sons de Administração e Comércio. Remolcadores Ultratug Ltda, que é o parceiro no negócio, garante a outra metade dos empréstimos.

Cláusulas restritivas

O empreendimento controlado em conjunto Wilson, Sons Ultratug Participações S.A. precisa cumprir anualmente com cláusulas financeiras específicas. Para o exercício findo em 2017, a Companhia estava em conformidade com todas as cláusulas destes contratos de empréstimos.

A Atlantic Offshore S.A. tem que cumprir com cláusulas restritivas de seus dois contratos de financiamento com os bancos Deutsche Verkehrs-Bank “DVB” e Norddeutsche Landesbank Girozentrale Trade “Nord/LB”. A Atlantic Offshore S.A. está em conformidade com as demais cláusulas restritivas.

Provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis

No curso normal das operações no Brasil, a Wilson, Sons Ultratug Offshore S.A. (WSUT) continua exposta a numerosas reivindicações legais locais. A política da WSUT é de contestar rigorosamente tais reivindicações, muitas das quais aparentam ter pouco embasamento no mérito, e gerenciá-las por meio de seus assessores legais.

A WSUT provisionou contingências relativas a causas trabalhistas num montante acumulado de US\$0,2 milhão (R\$0,6 milhão) (2016: US\$0,02 milhão (R\$0,1 milhão)), cujas probabilidades de perda foram estimadas como prováveis.

Adicionalmente aos processos para os quais a WSUT reconhece provisões de contingências, existem outros processos tributários, cíveis e trabalhistas envolvendo o montante de US\$17,5 milhões (R\$57,9 milhões) (2016: US\$13,9 milhões (R\$45,1 milhões)), cujas probabilidades de perda foram estimadas pelos assessores legais como possíveis.

“(Tradução livre do original emitido em inglês)”

Wilson Sons Limited

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de dólares e reais, exceto quando mencionado em contrário)

A abertura das causas possíveis por natureza está demonstrada a seguir:

	31/12/2017	31/12/2016
	US\$	US\$
Processos tributários	10.639	10.066
Processos trabalhistas	5.625	3.784
Processos cíveis	1.230	-
Total	17.494	13.850

	31/12/2017	31/12/2016
	R\$	R\$
Processos tributários	35.195	32.805
Processos trabalhistas	18.606	12.331
Processos cíveis	4.069	-
Total	57.870	45.136

Cobertura de seguro

As principais coberturas de seguros em vigor em 31 de dezembro de 2017 contratados pelo Grupo:

Risco	Objeto	Cobertura	Cobertura
		US\$	R\$
Cascos marítimos	RC Proteção e indenização (armadores)*	7.600.000	25.140.800
Cascos marítimos	Navios de apoio a plataforma	786.398	2.601.405
Total		8.386.398	27.742.205

(*) Limite disponível para todos os membros do clube P&I.

Wilson Sons Limited

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de dólares e reais, exceto quando mencionado em contrário)

23.3. Investimentos em empreendimentos controlados em conjunto

Os investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial estão demonstrados abaixo:

	31/12/2017								
	Moeda	Número de ações	Participação societária - %	Capital social	Patrimônio líquido ajustado da investida	Eliminação do lucro em contratos de construção	Resultado ajustado da investida	Resultado de participação em empreendimentos controlados em conjunto	Investimento
Wilson, Sons Ultratug Participações S.A.	US\$	45.816.550	50,00	25.131	92.152	(39.265)	13.892	6.945	26.443
Atlantic Offshore S.A.	US\$	10.000	50,00	8.010	(287)	-	(6.153)	(3.076)	(144)
Porto Campinas Logística e Intermodal Ltda	US\$	5.603.862	50,00	1.694	689	-	(1.007)	(503)	345
Total					92.554	(39.265)	6.732	3.366	26.644
Wilson, Sons Ultratug Participações S.A.	R\$	45.816.550	50,00	45.817	304.839	(129.889)	44.130	22.065	87.473
Atlantic Offshore S.A.	R\$	10.000	50,00	18.345	(951)	-	(19.638)	(9.819)	(476)
Porto Campinas Logística e Intermodal Ltda	R\$	5.603.862	50,00	5.604	2.280	-	(3.324)	(1.662)	1.141
Total					306.168	(129.889)	21.168	10.584	88.138
	31/12/2016								
	Moeda	Número de ações	Participação societária - %	Capital social	Patrimônio líquido ajustado da investida	Eliminação do lucro em contratos de construção	Resultado ajustado da investida	Resultado de participação em empreendimentos controlados em conjunto	Investimento
Wilson, Sons Ultratug Participações S.A.	US\$	45.816.550	50,00	25.131	81.975	(43.269)	22.850	11.425	19.353
Atlantic Offshore S.A.	US\$	10.000	50,00	8.010	5.753	-	(6.704)	(3.352)	2.877
Total					87.728	(43.269)	16.146	8.073	22.230
Wilson, Sons Ultratug Participações S.A.	R\$	45.816.550	50,00	45.817	267.164	(141.018)	77.746	38.873	63.074
Atlantic Offshore S.A.	R\$	10.000	50,00	18.345	18.750	-	(24.726)	(12.363)	9.376
Total					285.914	(141.018)	53.020	26.510	72.450

“(Tradução livre do original emitido em inglês)”

Wilson Sons Limited

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de dólares e reais, exceto quando mencionado em contrário)

Abaixo a reconciliação do saldo de investimentos em empreendimentos controlados em conjunto, incluindo o impacto do lucro reconhecido pelos empreendimentos controlados em conjunto.

	Investimentos	
	US\$	R\$
Em 1º de janeiro de 2016	18.301	71.462
Resultado de participação em empreendimentos controlados em conjunto	8.073	26.510
Eliminação do lucro em contratos de construção	(4.278)	(13.782)
Derivativos	134	427
Efeito da conversão de moeda estrangeira para o real	-	(12.167)
Em 31 de dezembro de 2016	22.230	72.450
Resultado de participação em empreendimentos controlados em conjunto	3.366	10.584
Aumento de capital	847	2.793
Eliminação do lucro em contratos de construção	145	446
Derivativos	56	188
Efeito da conversão de moeda estrangeira para o real	-	1.677
Em 31 de dezembro de 2017	26.644	88.138

24. Arrendamento mercantil

O Grupo como arrendatário

Os pagamentos de arrendamento mercantil operacionais reconhecidos no resultado em 31 de dezembro de 2017 foram de US\$19,2 milhões (R\$61,3 milhões) (2016: US\$17,3 milhões (R\$59,7 milhões)).

Os compromissos de arrendamento mercantil para áreas operacionais e construções têm prazo de cinco a sessenta anos e são reconhecidos como despesas de acordo com vencimentos dos mesmos.

Os principais contratos de arrendamento mercantil operacionais que representam as obrigações contratuais mínimas do aluguel são entre Tecon Rio Grande e a autoridade portuária de Rio Grande e entre Tecon Salvador e a autoridade portuária de Salvador.

Tecon Rio Grande

A concessão mínima do Tecon Rio Grande expira em 2022 e possui a opção de renovar a concessão por um período adicional de 25 anos.

Com relação à opção de renovação de contrato de concessão do Tecon Rio Grande, a autoridade portuária de Rio Grande, em contrapartida aos investimentos realizados, garantiu à Companhia o direito de renovar o contrato, desde que o governo do Estado continue a ser a autoridade delegada da área, ou de outra forma legal, a proprietária da mesma.

Os pagamentos garantidos do Tecon Rio Grande consistem em dois elementos: um aluguel fixo, mais uma taxa por 1.000 contêineres movimentados com base em volumes mínimos previstos.

Wilson Sons Limited

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de dólares e reais, exceto quando mencionado em contrário)

Tecon Salvador

Em 16 de novembro de 2016, a subsidiária Tecon Salvador S.A. celebrou o segundo termo aditivo ao contrato de arrendamento, que prorroga o prazo do contrato por mais 25 anos, até março de 2050, e estabelece o compromisso da Companhia com a realização de investimentos de expansão e manutenção até o final do contrato de concessão. Os investimentos mínimos relacionados à expansão da área de arrendamento totalizavam aproximadamente R\$398 milhões (US\$122 milhões), valor este com data-base de dezembro 2013. Os investimentos deverão ser realizados em três fases, para garantir que o terminal alcance a capacidade dinâmica de 925 mil (novecentos e vinte cinco mil) TEUs por ano. A primeira fase de construção deve ter início assim que as licenças ambientais forem concedidas e será finalizada em até vinte e quatro meses a contar do início da referida construção (investimento total de R\$255 milhões (US\$78 milhões), valor com data-base de dezembro de 2013). O limite para a segunda fase da construção é 2030 (investimento total de R\$29 milhões (US\$9 milhões), valor com data-base de dezembro de 2013). E a terceira fase deve ser realizada até 2034 (investimento total de R\$114 milhões (US\$35 milhões), valor com data-base de dezembro de 2013). Adicionalmente, há investimentos que totalizam R\$317 milhões (US\$97 milhões) relacionados à manutenção da área operacional e reposição dos equipamentos, que devem ser realizados até 2050.

Os pagamentos garantidos do Tecon Salvador consistem em três elementos: um aluguel fixo, uma taxa por contêiner movimentado baseado em volumes mínimos previstos e uma taxa por tonelada de carga não containerizada movimentada, baseada em volumes mínimos previstos.

Brasco

O direito de arrendamento da Brasco refere-se, principalmente, a um direito de operar em uma área de águas abrigadas dentro da Baía de Guanabara com localização privilegiada para o atendimento das bacias de Campos e Santos.

No final do período, o Grupo tinha compromissos em aberto para pagamentos mínimos futuros de *leasing* operacionais com os seguintes vencimentos:

	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
	US\$	US\$	R\$	R\$
No primeiro ano	19.447	16.968	64.331	55.300
Do segundo ao quinto ano (inclusive)	61.667	54.136	203.994	176.435
Maior que cinco anos	201.939	198.725	668.014	647.665
Total	283.053	269.829	936.339	879.400

25. Instrumentos financeiros e risco de crédito

a. Gerenciamento do risco de capital

O Grupo gerencia seu capital com o intuito de garantir que suas empresas continuem operando de forma a proporcionar o máximo de retorno aos seus acionistas por meio da otimização de sua estrutura de capital. A estrutura de capital do Grupo consiste em dívida (na qual inclui os empréstimos divulgados na Nota 16), caixa e equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo, divulgados na Nota 15, e patrimônio líquido atribuído aos acionistas da controladora incluindo capital social, reservas e lucros acumulados, conforme divulgado na Nota 21.

“(Tradução livre do original emitido em inglês)”

Wilson Sons Limited

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de dólares e reais, exceto quando mencionado em contrário)

b. Categorias dos instrumentos financeiros

	Valor Justo		Valor contábil	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
	US\$	US\$	US\$	US\$
Instrumentos financeiros classificados como empréstimos e recebíveis				
Caixa e equivalentes de caixa	80.099	75.001	80.099	75.001
Investimentos de curto prazo	31.636	37.400	31.636	37.400
Contas a receber operacional	57.980	54.247	57.980	54.247
Outros recebíveis	29.472	82.088	29.472	82.088
Total	199.187	248.736	199.187	248.736
Instrumentos financeiros classificados como custo amortizado				
Empréstimos e financiamentos	354.724	375.530	354.724	375.530
Fornecedores	42.573	49.042	42.573	49.042
Arrendamento mercantil financeiro	1.155	2.296	1.155	2.296
Outras contas a pagar	-	18.621	-	18.621
Total de instrumentos financeiros - custo amortizado	398.452	445.489	398.452	445.489
Instrumentos financeiros classificados como <i>hedge</i> de fluxo de caixa				
Derivativos	1.503	1.894	1.503	1.894
Total	399.955	447.383	399.955	447.383
	Valor Justo		Valor contábil	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
	R\$	R\$	R\$	R\$
Instrumentos financeiros classificados como empréstimos e recebíveis				
Caixa e equivalentes de caixa	264.967	244.436	264.967	244.436
Investimentos de curto prazo	104.652	121.890	104.652	121.890
Contas a receber operacional	191.799	176.797	191.799	176.797
Outros recebíveis	97.493	267.532	97.493	267.532
Total	658.911	810.655	658.911	810.655
Instrumentos financeiros classificados como custo amortizado				
Empréstimos e financiamentos	1.173.427	1.223.889	1.173.427	1.223.889
Fornecedores	140.832	159.833	140.832	159.833
Arrendamento mercantil financeiro	3.821	7.483	3.821	7.483
Outras contas a pagar	-	60.687	-	60.687
Total de instrumentos financeiros - custo amortizado	1.318.080	1.451.892	1.318.080	1.451.892
Instrumentos financeiros classificados como <i>hedge</i> de fluxo de caixa				
Derivativos	4.971	6.174	4.971	6.174
Total	1.323.051	1.458.066	1.323.051	1.458.066

Wilson Sons Limited

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de dólares e reais, exceto quando mencionado em contrário)

c. Objetivos do gerenciamento de risco financeiro

O Grupo monitora e gerencia os riscos financeiros relacionados às operações. Um comitê de risco financeiro se reúne periodicamente para avaliar os riscos financeiros e decidir sobre mitigação de riscos baseado em diretrizes estabelecidas na política de risco financeiro do Grupo.

Estes riscos incluem risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. O objetivo principal é minimizar a exposição a esses riscos utilizando instrumentos financeiros e avaliando e controlando os riscos de crédito e liquidez. O Grupo pode operar com derivativos e outros instrumentos financeiros somente com objetivo de proteção (*hedge*).

d. Gerenciamento do risco de câmbio

Os fluxos de caixa operacionais estão sujeitos à variação de moeda, pois estão parcialmente denominados em real. Essas proporções variam de acordo com as características de cada negócio.

Parte dos fluxos de caixa dos investimentos em ativos fixos são denominados em real. Esses investimentos estão sujeitos às variações de moeda no momento entre a aquisição desses bens ou contratação de serviços e o pagamento efetivo desses bens e serviços. Os recursos e suas aplicações são monitorados com o intuito de confrontar o fluxo de caixa de moeda e a data de pagamento.

Em termos gerais, para o fluxo de caixa operacional, o Grupo procura neutralizar o risco cambial através de receitas e despesas correspondentes. Além disso, o Grupo busca gerar um excedente de caixa operacional na mesma moeda em que o serviço da dívida de cada negócio é denominado.

O Grupo possui parte de seus contratos de dívida e parte de seu caixa e equivalentes de caixa denominados ao real.

Os saldos contábeis desses ativos e passivos monetários em moeda estrangeira no encerramento das informações financeiras estão demonstrados a seguir:

	Ativos		Passivos	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
	US\$	US\$	US\$	US\$
Transações em real	262.864	256.549	180.468	206.286

	Ativos		Passivos	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
	R\$	R\$	R\$	R\$
Transações em real	869.555	836.118	596.988	672.307

Análise de sensibilidade de moeda estrangeira

A análise de sensibilidade apresentada nos quadros seguintes estima os impactos da desvalorização do real frente ao dólar norte-americano com base na posição em 31 de dezembro de 2017. Três cenários de taxa de câmbio foram elaborados: o cenário mais provável (provável) e dois cenários de deterioração de 25% (possível) e 50% (remoto) na taxa de câmbio. O Grupo utiliza o relatório Focus publicado pelo Banco Central do Brasil para determinar o cenário provável.

“(Tradução livre do original emitido em inglês)”

Wilson Sons Limited

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de dólares e reais, exceto quando mencionado em contrário)

31 de dezembro de 2017						
Taxas de câmbio ⁽¹⁾						
Cenário provável		Cenário possível (25%)		Cenário remoto (50%)		
R\$3,340 / US\$1,00		R\$4,175 / US\$1,00		R\$5,010 / US\$1,00		
Operação	Risco	Montante em dólares	Resultado	Cenário provável	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)
Total dos ativos	R\$	262.864	Efeito do câmbio	(2.518)	(54.588)	(89.300)
Total dos passivos	R\$	180.468	Efeito do câmbio	1.729	37.477	61.309
			Resultado líquido	(789)	(17.111)	(27.991)
Operação	Risco	Montante em reais	Resultado	Cenário provável	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)
Total dos ativos	R\$	869.555	Efeito do câmbio	(8.331)	(180.576)	(295.406)
Total dos passivos	R\$	596.988	Efeito do câmbio	5.720	123.973	202.809
			Resultado líquido	(2.611)	(56.603)	(92.597)

⁽¹⁾ Fonte de informação: Relatório Focus BACEN de 19 de janeiro de 2018.

31 de dezembro de 2016						
Taxas de câmbio ⁽¹⁾						
Cenário provável		Cenário possível (25%)		Cenário remoto (50%)		
R\$3,5000 / US\$1,00		R\$4,3750 / US\$1,00		R\$5,2500 / US\$1,00		
Operação	Risco	Montante em dólares	Resultado	Cenário provável	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)
Total dos ativos	R\$	256.549	Efeito do câmbio	(17.658)	(65.436)	(97.288)
Total dos passivos	R\$	206.286	Efeito do câmbio	14.198	52.616	78.228
			Resultado líquido	(3.460)	(12.820)	(19.060)
Operação	Risco	Montante em reais	Resultado	Cenário provável	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)
Total dos ativos	R\$	836.118	Efeito do câmbio	(57.549)	(213.263)	(317.072)
Total dos passivos	R\$	672.307	Efeito do câmbio	46.274	171.481	254.952
			Resultado líquido	(11.275)	(41.782)	(62.120)

⁽¹⁾ Fonte de informação: Relatório Focus BACEN de 20 de janeiro de 2017.

Wilson Sons Limited

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de dólares e reais, exceto quando mencionado em contrário)

e. Gerenciamento do risco da taxa de juros

A maioria dos empréstimos do Grupo é vinculada a taxas fixas e a maior parte delas com o FMM (Fundo da Marinha Mercante).

Outros empréstimos são expostos a taxas flutuantes, como segue:

- TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo no Brasil) para financiamentos em reais por meio de linha de crédito Finame para operações portuárias e operações logísticas;
- DI (Taxa de Juros Brasileira Interbancário) para financiamentos em reais para operações de logística, e
- Libor - semestral (Taxa Interbancária do Mercado de Londres) para financiamentos denominados em dólar norte-americano para operações portuárias (Eximbank).

Os investimentos do Grupo denominados em real rendem taxas de juros correspondentes à variação diária de DI para títulos privados emitidos e/ou “Selic-Over” para títulos do governo. Os investimentos em dólares norte-americanos são parte em depósitos a prazo de curto prazo.

Análise de sensibilidade da taxa de juros

O Grupo atualmente não contabiliza pelo valor justo ativos financeiros ou passivos financeiros através do resultado. Portanto, uma alteração nas taxas de juros na data de emissão do relatório não mudaria o resultado. O Grupo utiliza os dados do “Focus” BM&F (Bolsa de Mercadorias e Futuros) do Banco Central do Brasil e do Bloomberg para estimar os cenários prováveis.

A análise seguinte compreende uma eventual variação das receitas ou despesas associadas com as operações e cenários apresentados sem considerar seus valores justos.

“(Tradução livre do original emitido em inglês)”

Wilson Sons Limited

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de dólares e reais, exceto quando mencionado em contrário)

31/12/2017						
Libor ⁽¹⁾ , CDI ⁽²⁾ , Selic ⁽³⁾ e TJLP						
Operação				Cenário provável	Cenário possível 25%	Cenário remoto 50%
Empréstimos - Libor				2,17%	2,72%	3,26%
Empréstimos - Selic				6,90%	8,65%	10,38%
Empréstimos - TJLP				7,00%	8,75%	10,50%
Investimentos - Libor				2,17%	2,71%	3,25%
Investimentos - CDI				6,92%	8,65%	10,38%

Operação	Risco	Montante em US\$	Resultado	Cenário provável	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)
Empréstimo - Libor	Libor	47.052	Juros	(71)	(157)	(243)
Empréstimo - Selic	Selic	321	Juros	-	(4)	(8)
Empréstimo - TJLP	TJLP	23.422	Juros	-	(254)	(505)
Empréstimo - Fixo	N/A	283.929	N/A	-	-	-
Total de empréstimos		354.724		(71)	(415)	(756)
Investimentos	Libor	45.080	Resultado	-	236	471
Investimentos	CDI	56.987	Resultado	229	1.297	2.366
Total dos investimentos		102.067		229	1.533	2.837
Efeito líquido				158	1.118	2.081

Operação	Risco	Montante em R\$	Resultado	Cenário provável	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)
Empréstimo - Libor	Libor	155.648	Juros	(234)	(519)	(804)
Empréstimo - Selic	Selic	1.063	Juros	-	(14)	(27)
Empréstimo - TJLP	TJLP	77.481	Juros	-	(842)	(1.671)
Empréstimo - Fixo	N/A	939.235	N/A	-	-	-
Total de empréstimos		1.173.427		(234)	(1.375)	(2.502)
Investimentos	Libor	149.126	Resultado	-	780	1.560
Investimentos	CDI	188.515	Resultado	758	4.292	7.825
Total dos investimentos		337.641		758	5.072	9.385
Efeito líquido				524	3.697	6.883

(i) Fonte de Informação: Bloomberg, relatório de 16 de janeiro de 2018.

(ii) Fonte de Informação: BM&F (Bolsa de Mercadorias e Futuros), relatório de 15 de janeiro de 2018.

(iii) Fonte de Informação: BC (Banco Central do Brasil), relatório de 16 de janeiro de 2018.

O efeito líquido foi obtido considerando um período de 12 meses iniciado em 31 de dezembro de 2017 no qual a taxa de juros varia e todas as demais variáveis são mantidas constantes. Os cenários expressam a diferença entre a taxa média dos cenários e a taxa real.

“(Tradução livre do original emitido em inglês)”

Wilson Sons Limited

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de dólares e reais, exceto quando mencionado em contrário)

31/12/2016						
Libor ⁽¹⁾ , CDI ⁽²⁾ e TJLP						
Operação				Cenário provável	Cenário possível 25%	Cenário remoto 50%
Empréstimos - Libor				1,70%	2,13%	2,55%
Empréstimos - CDI				11,14%	13,93%	16,71%
Empréstimos - TJLP				7,50%	9,38%	11,25%
Investimentos - Libor				1,88%	2,31%	2,73%
Investimentos - CDI				11,14%	13,93%	16,71%

Operação	Risco	Montante em US\$	Resultado	Cenário provável	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)
Empréstimo - Libor	Libor	88.041	Juros	(217)	(420)	(623)
Empréstimo - TJLP	TJLP	27.441	Juros	-	(324)	(643)
Empréstimo - Fixo	N/A	260.026	N/A	-	-	-
Total de empréstimos		375.508		(217)	(744)	(1.266)
Investimentos	Libor	51.500	Resultado	-	195	390
Investimentos	CDI	51.112	Resultado	(1.650)	(232)	1.187
Total dos investimentos		102.612		(1.650)	(37)	1.577
Efeito líquido				(1.867)	(781)	311

Operação	Risco	Montante em R\$	Resultado	Cenário provável	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)
Empréstimo - Libor	Libor	286.934	Juros	(708)	(1.370)	(2.031)
Empréstimo - TJLP	TJLP	89.433	Juros	-	(1.056)	(2.096)
Empréstimo - Fixo	N/A	847.450	N/A	-	-	-
Total de empréstimos		1.223.817		(708)	(2.426)	(4.127)
Investimentos	Libor	167.842	Resultado	-	635	1.270
Investimentos	CDI	166.580	Resultado	(5.379)	(755)	3.868
Total dos investimentos		334.422		(5.379)	(120)	5.138
Efeito líquido				(6.087)	(2.546)	1.011

⁽¹⁾ Fonte de Informação: Bloomberg, relatório de 11 de janeiro de 2017.

⁽²⁾ Fonte de Informação: BM&F (Bolsa de Mercadorias e Futuros), relatório de 10 de janeiro de 2017.

O efeito líquido foi obtido considerando um período de 12 meses iniciado em 31 de dezembro de 2016 no qual a taxa de juros varia e todas as demais variáveis são mantidas constantes. Os cenários expressam a diferença entre a taxa dos cenários e a taxa real.

Wilson Sons Limited

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de dólares e reais, exceto quando mencionado em contrário)

Instrumentos financeiros derivativos

O Grupo pode ter contratos de derivativos para gerenciar os riscos decorrentes de flutuações nas taxas de juros. Todas essas operações são realizadas dentro dos limites definidos pelo Comitê de Gestão de Riscos. Geralmente, o Grupo procura aplicar *hedge accounting*, a fim de gerir a volatilidade nos lucros ou prejuízos.

O Grupo utiliza *hedge* de fluxo de caixa para limitar sua exposição que pode resultar da variabilidade das taxas de juros flutuantes. Em 16 de setembro de 2013, Tecon Salvador celebrou um contrato de *swap* de taxa de juros para cobrir uma parte de sua dívida de taxa flutuante com o IFC. Em 31 de dezembro de 2017 o valor nominal foi de US\$35,6 milhões. Este *swap* converte a taxa de juros flutuante, com base na Taxa Interbancária do Mercado de Londres (LIBOR) em juros de taxa fixa e expira em março de 2020. Os derivativos foram firmados com o Santander Brasil como contraparte, cujo *rating* de crédito da Standard & Poor's foi AA em 31 de dezembro de 2017.

Tecon Salvador é obrigado a pagar à contraparte juros de 4,250%, de acordo com o programado no contrato e recebe pagamentos de juros variáveis baseados na LIBOR semestral. As receitas líquidas ou pagamentos do *swap* são registrados como despesa financeira.

	US\$	R\$
	Saídas	Saídas
No primeiro ano	(1.108)	(3.665)
No segundo ano	(337)	(1.114)
Do terceiro ao quinto ano (inclusive)	(58)	(192)
Valor justo	(1.503)	(4.971)

Valor Justo

O valor justo do *swap* foi estimado com base na curva de rendimento em 31 de dezembro de 2017 e representa o seu valor contábil. Em 31 de dezembro de 2017 o *swap* de taxa de juros no passivo foi de US\$1,5 milhões e o saldo em outros resultados abrangentes acumulados, no balanço patrimonial consolidado, foi de US\$1,9 milhões. A variação líquida no valor justo do *swap* de taxa de juros registrada como outros resultados abrangentes para o período findo em 31 de dezembro de 2017 foi uma perda depois de impostos de US\$0,5 milhões.

31 de dezembro de 2017	Valor nominal US\$	Maturidade	US\$ Valor justo	R\$ Valor justo
Passivo financeiro				
Swap de taxa de juros	35.640	Mar/2020	(1.503)	(4.971)
Total			(1.503)	(4.971)

Análise de Sensibilidade para Derivativos

Esta análise é baseada nas variações da taxa de juros Libor semestral que o Grupo considera razoavelmente possível no final do período de divulgação. A análise assume que todas as outras variáveis, em especial as taxas de câmbio estrangeira, permaneçam constantes e ignora qualquer impacto na previsão de vendas e compras. Três cenários foram elaborados: o cenário provável (Provável) e dois possíveis cenários de redução de 25% (Possível) e 50% (Remoto) da taxa de juros.

Wilson Sons Limited

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de dólares e reais, exceto quando mencionado em contrário)

31/12/2017					
Cenário provável	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)	Cenário provável	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)
US\$	US\$	US\$	R\$	R\$	R\$
(1.500)	(1.748)	(2.004)	(4.963)	(5.782)	(6.631)

Hedge de Fluxo de caixa

O Grupo procura aplicar a contabilização de operações de *hedge* (*hedge accounting*), a fim de gerir a volatilidade no resultado. Se um swap é designado e qualificado como *hedge* de fluxo de caixa, ele é contabilizado como ativo ou passivo, na consolidação do balanço, a valor justo. A parcela efetiva de mudanças no valor justo do derivativo é reconhecida em outros resultados abrangentes e apresentada na reserva de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. Qualquer parcela ineficaz de mudança no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado.

Se o instrumento de *hedge* deixa de cumprir os critérios de contabilização de operações de *hedge*, expira ou é vendido, terminado ou exercido, ou a designação é revogada, o modelo de contabilização de operações de *hedge* (*hedge accounting*) é descontinuado prospectivamente, então o saldo do patrimônio líquido é reclassificado para o resultado.

Na designação inicial do derivativo como um instrumento de *hedge*, o Grupo documenta formalmente a relação entre o instrumento de *hedge* e do objeto de *hedge*, incluindo os objetivos de gestão de risco e estratégia na execução da operação de *hedge* e o risco coberto, juntamente com os métodos que serão utilizados para avaliar a eficácia da relação de *hedge*. O Grupo faz uma avaliação, tanto no início do contrato, como sobre uma base contínua, analisando se os instrumentos de *hedge* serão altamente eficazes na compensação das mudanças no valor justo ou fluxos de caixa dos respectivos objetos de *hedge* atribuíveis ao risco coberto, e se os resultados reais de cada cobertura estão dentro do intervalo de 80 - 125 por cento.

Segundo esta metodologia, o *swap* foi considerado altamente eficaz para o período findo em 31 de dezembro de 2017. Não houve inefetividade do *hedge* reconhecido no resultado do período findo em 31 de dezembro de 2017.

f. Gerenciamento do risco de liquidez

O Grupo gerencia o risco de liquidez mantendo reservas adequadas, limites de crédito e reservas de captações monitorando continuamente o fluxo de caixa previsto e real, procurando adequar permanentemente os prazos dos ativos e passivos financeiros.

Risco de Liquidez é o risco em que o Grupo encontrará dificuldades em cumprir com obrigações associadas ao seu passivo financeiro que estão estabelecidos para pagamentos em dinheiro ou outro ativo financeiro. A abordagem do Grupo em administrar liquidez visa assegurar que o Grupo sempre tenha liquidez suficiente para cumprir obrigações que expiram sob condições de tensão ou normais, sem causar perda inaceitável ou risco de dano à reputação do Grupo.

O Grupo assegura que tem dinheiro suficiente para cumprir as despesas operacionais esperadas, incluindo o cumprimento das obrigações financeiras. Esta prática exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, tais como desastres naturais.

“(Tradução livre do original emitido em inglês)”

Wilson Sons Limited

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de dólares e reais, exceto quando mencionado em contrário)

Os seguintes quadros detalham o vencimento do saldo do Grupo para passivos financeiros não derivativos. Os quadros abaixo foram elaborados considerando os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros baseados nas datas mais recentes nas quais o Grupo pode ser requerido a pagar.

Os quadros incluem tanto os juros como o principal dos fluxos de caixa.

	Média ponderada das taxas de juros	Menor que 12 meses	1-5 anos	Maior que 5 anos	Total
	%	US\$	US\$	US\$	US\$
31 de dezembro de 2017					
Taxa variável de juros dos instrumentos financeiros	3,72%	19.090	47.192	4.513	70.795
Taxa fixa de juros dos instrumentos financeiros	3,29%	35.198	98.676	150.055	283.929
Fornecedores	-	42.573	-	-	42.573
Arrendamento mercantil financeiro	2,86%	846	309	-	1.155
		97.707	146.177	154.568	398.452

	Média ponderada das taxas de juros	Menor que 12 meses	1-5 anos	Maior que 5 anos	Total
	%	R\$	R\$	R\$	R\$
31 de dezembro de 2017					
Taxa variável de juros dos instrumentos financeiros	3,72%	63.151	156.113	14.928	234.192
Taxa fixa de juros dos instrumentos financeiros	3,29%	116.434	326.418	496.383	939.235
Fornecedores	-	140.832	-	-	140.832
Arrendamento mercantil financeiro	2,86%	2.799	1.022	-	3.821
		323.216	483.553	511.311	1.318.080

	Média ponderada das taxas de juros	Menor que 12 meses	1-5 anos	Maior que 5 anos	Total
	%	US\$	US\$	US\$	US\$
31 de dezembro de 2016					
Taxa variável de juros dos instrumentos financeiros	3,73%	27.762	75.307	12.435	115.504
Taxa fixa de juros dos instrumentos financeiros	2,85%	22.018	79.675	158.333	260.026
Fornecedores	-	44.462	-	-	44.462
Arrendamento mercantil financeiro	3,27%	1.211	1.085	-	2.296
		95.453	156.067	170.768	422.288

	Média ponderada das taxas de juros	Menor que 12 meses	1-5 anos	Maior que 5 anos	Total
	%	R\$	R\$	R\$	R\$
31 de dezembro de 2016					
Taxa variável de juros dos instrumentos financeiros	3,73%	90.479	245.432	40.528	376.439
Taxa fixa de juros dos instrumentos financeiros	2,85%	71.759	259.667	516.024	847.450
Fornecedores	-	144.905	-	-	144.905
Arrendamento mercantil financeiro	3,27%	3.947	3.536	-	7.483
		311.090	508.635	556.552	1.376.277

g. Risco de crédito

O risco de crédito do Grupo pode ser atribuído principalmente aos seus saldos de caixa e equivalentes de caixa, investimentos de curto prazo, dívida, contas a receber de clientes e outros recebíveis. Os valores apresentados como contas a receber no balanço são apresentados líquidos de provisão para créditos de liquidação duvidosa.

Wilson Sons Limited

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de dólares e reais, exceto quando mencionado em contrário)

O Grupo aplica seu excedente de caixa em títulos públicos e privados de acordo com as normas aprovadas pela Administração, que seguem a política do Grupo para concentração de risco de crédito. As aplicações com risco de crédito privado são feitas apenas em instituições financeiras de primeira linha.

A política de vendas do Grupo se subordina às normas de crédito fixadas pela Administração, que procuram minimizar as eventuais perdas decorrentes de inadimplência.

	Nota	US\$		R\$	
		31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Caixa e equivalentes de caixa	15	31.636	75.001	104.652	244.436
Investimentos de curto prazo	15	80.099	37.400	264.967	121.890
Contas a receber operacional	14	57.980	54.247	191.799	176.797
Outros recebíveis	14	98.687	82.088	326.455	267.532
Exposição ao risco de crédito		268.402	248.736	887.873	810.655

h. Valor justo dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros do Grupo encontram-se registrados em contas patrimoniais em 31 de dezembro de 2017 e em 31 de dezembro de 2016 por valores considerados compatíveis aos seus pelos valores justos nessas datas. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais que visam a obtenção de liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado e confirma que suas aplicações financeiras de curto prazo, estão sendo ajustadas a mercado corretamente.

Os valores realizáveis estimados de ativos e passivos financeiros do Grupo foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento é requerido para a interpretação dos saldos de mercado para produzir a estimativa do valor justo mais adequada.

IFRS 7 estabelece uma hierarquia de valor justo que prioriza as entradas para técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo. A hierarquia dá:

1. a máxima prioridade a preços cotados não ajustados em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (mensurações Nível 1),
2. a segunda maior prioridade para entradas e outras transações além dos preços cotados incluídos no Nível 1 que são transações para o ativo ou passivo, seja diretamente (exemplo: preços) ou indiretamente (exemplo: derivados dos preços) (mensurações Nível 2), e
3. a menor prioridade para mensurações que envolvem transações relevantes não observáveis (mensurações Nível 3).

Todos os instrumentos financeiros do Grupo (conforme divulgado na Nota 25 b) são considerados de nível 2. Não havia valores relacionados aos níveis 1 ou 3 em 31 de dezembro de 2017 e em 31 de dezembro de 2016.

Wilson Sons Limited

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de dólares e reais, exceto quando mencionado em contrário)

i. Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores de mercado

Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos em contas correntes mantidas em bancos têm seus valores de mercado consistentes aos saldos contábeis.

Investimentos

Os valores de mercado dos investimentos de curto prazo são consistentes com os saldos contábeis.

Contas a receber e outros recebíveis / contas a pagar

Conforme avaliação da administração os valores de mercado do contas a receber e a pagar está consistente com os saldos contábeis.

Empréstimos e financiamentos

O valor justo dos financiamentos foi calculado com base no seu valor presente apurado pelos fluxos de caixa futuros e utilizando-se taxas de juros aplicáveis a instrumentos de natureza, prazos e riscos similares, ou com base nas cotações de mercado desses títulos. As mensurações de valor justo reconhecidas nas demonstrações financeiras consolidadas são agrupadas em níveis, baseadas no grau em que cada valor justo é observável.

O valor justo para os contratos do BNDES, BB, IFC, CCB, Santander, Finimp e Eximbank é considerado similar aos respectivos saldos contábeis que o Grupo possui até a data além disto não foram identificados instrumentos comparáveis.

Wilson Sons Limited

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de dólares e reais, exceto quando mencionado em contrário)

26. Transações com partes relacionadas

As transações entre a Companhia e suas subsidiárias que são partes relacionadas foram eliminadas na consolidação e não são divulgadas nesta nota. As transações entre o Grupo e suas associadas, controladas em conjunto, outras partes relacionadas e outros investimentos estão divulgadas a seguir.

Não há condições de reembolso e não há intenção de que os mútuos sejam pagos no prazo de um ano.

	Ativo (passivo)	Receitas	Despesas
	US\$	US\$	US\$
Operações conjuntas e joint ventures:			
1. Allink Transportes Internacionais Ltda.	(2)	1	19
2. Consórcio de Rebocadores Barra de Coqueiros	77	-	-
3. Consórcio de Rebocadores Baía de São Marcos	2.483	444	-
4. Wilson, Sons Ultratug e subsidiárias	11.848	1.379	-
5. Atlantic Offshore S.A.	17.767	-	-
Outros:			
6. Gouvêa Vieira Advogados	-	-	73
7. CMMR Intermediação Comercial Ltda.	-	-	157
Em 31 de dezembro de 2017	32.173	1.824	249
Em 31 de dezembro de 2016	31.784	20.272	374

	Ativo (passivo)	Receitas	Despesas
	R\$	R\$	R\$
Operações conjuntas e joint ventures:			
1. Allink Transportes Internacionais Ltda.	(7)	2	60
2. Consórcio de Rebocadores Barra de Coqueiros	255	-	-
3. Consórcio de Rebocadores Baía de São Marcos	8.214	1.409	-
4. Wilson, Sons Ultratug e subsidiárias	39.193	4.401	-
5. Atlantic Offshore S.A.	58.772	-	-
Outros:			
6. Gouvêa Vieira Advogados	-	-	233
7. CMMR Intermediação Comercial Ltda.	-	-	501
Em 31 de dezembro de 2017	106.427	5.812	794
Em 31 de dezembro de 2016	103.587	69.205	1.271

1. Allink Transportes Internacionais Ltda. é controlada em 50% pelo Grupo e aluga armazém do terminal do Grupo. Allink Transportes Internacionais Ltda controla 100% da Allink Serviços e Gerenciamento de Cargas Ltda.
- 2-3. As transações com empreendimentos controlados conjunto estão divulgadas como resultado dos montantes proporcionais não eliminados na consolidação.
4. Mútuo com Wilson, Sons Ultratug (taxa de juros - 0,3% a.m., sem vencimento) e outras contas a pagar e a receber da Wilson, Sons Offshore e Magallanes.
5. Mútuo com Atlantic Offshore S.A. (sem taxa de juros e sem vencimento).
6. O Sr. J. F. Gouvêa Vieira é sócio no Escritório de Advocacia Gouvêa Vieira. Os honorários foram pagos ao Escritório de Advocacia Gouvêa Vieira por seus serviços jurídicos prestados.
7. O Sr. C. M. Marote é acionista e Diretor da CMMR Intermediação Comercial Ltda. Os honorários foram pagos à CMMR Intermediação Comercial Ltda. por seus serviços de consultoria prestados para o segmento de rebocagem.

A Companhia adotou a política de compensação de ativos e passivos no Grupo de transações de partes relacionadas.

“(Tradução livre do original emitido em inglês)”

Wilson Sons Limited

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de dólares e reais, exceto quando mencionado em contrário)

27. Notas referentes às demonstrações consolidadas dos fluxos de caixa

	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
	US\$	US\$	R\$	R\$
Lucro antes dos impostos	108.828	121.940	348.165	422.176
Menos: Receitas financeiras	(11.227)	(23.042)	(36.142)	(81.038)
Menos: Ganho (perda) cambial na conversão	(1.336)	(6.839)	(4.374)	(23.752)
Menos: Resultado de participação em empreendimentos controlados em conjunto	(3.366)	(8.073)	(10.584)	(26.510)
Mais: Despesas financeiras	21.976	17.621	69.847	61.038
Resultado operacional das operações	114.875	101.607	366.912	351.914
Ajustes:				
Despesa de depreciação e amortização	57.480	52.584	183.542	182.298
Ganho (perda) na alienação de bens do ativo imobilizado	2.930	(745)	9.704	(2.314)
Provisão para pagamentos baseados em ações	2.331	3.410	7.445	11.872
Benefício pós emprego	74	198	237	686
Redução (aumento) das provisões	(7.064)	6.456	(20.281)	21.642
Fluxo de caixa operacional antes das variações do capital de giro	170.626	163.510	547.559	566.098
Redução de estoques	1.654	12.858	5.280	43.104
Aumento de contas a receber de clientes e outros recebíveis	(23.020)	(21.862)	(73.456)	(75.671)
Diminuição de contas a pagar	(1.824)	(7.115)	(5.876)	(24.364)
Redução (aumento) de outros ativos de longo prazo	3.873	(5.389)	12.365	(18.066)
Caixa gerado pelas operações	151.309	142.002	485.872	491.101
Impostos de renda pagos	(29.698)	(34.412)	(94.511)	(120.143)
Juros pagos - Empréstimos	(12.808)	(12.291)	(41.001)	(42.592)
Juros pagos - <i>Leasing</i>	(497)	(383)	(1.592)	(1.309)
Juros pagos - Outros	(168)	(82)	(533)	(291)
Caixa líquido das atividades operacionais	108.138	94.834	348.235	326.766

Transações que não afetam o caixa

Durante o exercício, o Grupo utilizou-se de investimentos e atividades de financiamento que não estão refletidas na demonstração do fluxo de caixa:

	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
	US\$	US\$	R\$	R\$
Adições de ativo				
Aquisição de equipamentos através de financiamento	21.071	171	64.764	664
Juros capitalizados	403	761	1.285	2.832
Aquisição de participação não controladores				
Reversão de dívidas referente à aquisição de não controladores	-	(2.802)	-	(11.329)
Contas a pagar referentes à aquisição de não controladores	-	1.850	-	6.203
Impostos liquidados				
Compensações de imposto de renda	1.302	2.376	4.158	7.964
Dívidas fiscais liquidadas com saldo de prejuízo fiscal	6.909	-	19.889	-

“(Tradução livre do original emitido em inglês)”

Wilson Sons Limited

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de dólares e reais, exceto quando mencionado em contrário)

28. Remuneração dos executivos

A remuneração dos executivos-chave do Grupo está apresentada a seguir, agregada por categorias:

	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
	US\$	US\$	R\$	R\$
Benefícios salariais de curto prazo	(11.350)	(10.573)	(35.985)	(37.013)
Benefícios pós-emprego e encargos sociais	(1.648)	(1.440)	(5.277)	(4.997)
Opções de ações	(2.331)	(3.410)	(7.445)	(11.872)
Total	(15.329)	(15.423)	(48.707)	(53.882)

29. Cobertura de seguros

As principais coberturas de seguros em vigor em 31 de dezembro de 2017 contratadas pelo Grupo estão detalhadas abaixo:

Tipo de Risco		Objeto	Cobertura US\$	Cobertura R\$
RC Marítimo	RC Proteção e responsabilidade cível (armadores) ⁽¹⁾		7.600.000	25.140.800
Cascos marítimos	Rebocadores		283.810	938.845
	RC operador portuário (incluindo bens móveis e imóveis), terminais (incluindo bens móveis e imóveis), operações logísticas		80.000	264.640
RC Operadores portuários	Danos ao veículo		100% FIPE ⁽²⁾	100% FIPE ⁽²⁾
Automóvel	Construção Naval		43.204	142.920
Risco - Construtor	Prédios, máquinas, móveis e utensílios, mercadorias e matérias primas		36.276	120.000
Propriedade (Multiline)	Responsabilidade civil dos administradores		15.115	50.000
Administradores e diretores	Importação de peças de construção naval		4.232	14.000
Transporte Internacional	Responsabilidade civil dos transportadores de carga		3.023	10.000
RCTR-C	Responsabilidade civil ambiental		3.023	10.000
RC ambiental	Responsabilidade civil para reparo em embarcações de terceiros		605	2.000
RC Reparador Naval				
RC Serviços de agenciamento	RC Proteção e perda de receita (serviços de agenciamento)		500	1.654
Total			8.069.788	26.694.859

⁽¹⁾ Limite disponível para todos os membros do clube P&I

⁽²⁾ A Tabela FIPE (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas) expressa os preços médios dos veículos no mercado brasileiro

30. Aprovação das demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram aprovadas pela Diretoria e pelo Conselho de Administração em 15 de março de 2018.

Declaração da administração

Em conformidade com o artigo 25, inciso V da Instrução CVM 480 de 07 de dezembro de 2009, os Diretores da Wilson Sons Limited declaram que reviram, discutiram e concordaram com as informações financeiras intermediárias consolidadas condensadas e com o relatório dos auditores independentes.